



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



ÉLIA DA SILVA

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PARCERIA PROFESSOR, ALUNO E
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA
CATARINA: um estudo com foco na produção acadêmica dos alunos de
graduação**

Florianópolis, 2010.

Élia da Silva

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PARCERIA PROFESSOR, ALUNO E
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA
CATARINA: um estudo com foco na produção acadêmica dos alunos de
graduação**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação
em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da
Educação, da Universidade Federal de Santa
Catarina, requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia, Orientação de:
Profa. Estera Muszkat Menezes, Ms.

Florianópolis, 2010.

S586

Silva, Elia, 1975-

Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da Universidade do Sul de Santa Catarina: um estudo com foco na produção acadêmica dos alunos de graduação / Elia da Silva. – 2010.

96 f.; 30cm

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências da Educação, 2010.

Orientadora: Estera Muszkat Menezes.

1. Bibliotecas universitárias. 2. Bibliotecas – Serviços de referência. I. Título.

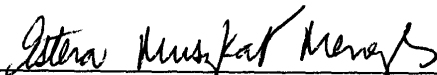
CDD: 025.52 (21. ed.)

Élia da Silva

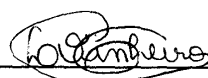
Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da Universidade do Sul de Santa Catarina: um estudo com foco na produção acadêmica dos alunos de graduação

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 9,5.

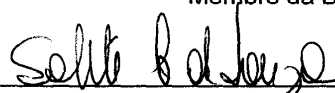
Florianópolis, 12 de Julho de 2010.



Estera Muszkat Menezes, Ms.
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora



Liliane Vieira Pinheiro, Ms.
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Salete Cecília de Souza, Ms.
Universidade do Sul de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

A minha filha Rafaela da Silva Bittencourt,
pelo amor incondicional, sendo a
recíproca verdadeira. A meu marido Darci
Cardoso, pelo amor, cuidado, dedicação,
proteção, e paciência na realização desta
pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Em especial a Deus, a espiritualidade amiga, por ter me iluminado na conclusão desta pesquisa, depois de tantos desafios.

Aos meus pais que sempre apoiaram minhas iniciativas.

Aos meus irmãos, por me manterem persistente, pela paciência, pelo incentivo e compreensão nas ausências.

A amiga Sibelly Cristina da Silva Silveira, pelo apoio que sempre me proporcionou desde o início da faculdade. Por todas as risadas e choradas que demos juntas.

A amiga Tatyane Barbosa Philippi, pelo incentivo constante, pelos questionamentos e reflexões. Pela paciência em ler e revisar meus escritos. Pela compreensão e carinho dedicado em todos os momentos, em especial nos momentos de incertezas e angústias.

As minhas amigas, Débora Monique De Souza Costa e Jovina Laurentino Raimundo, pela constante preocupação e dedicação. Pelo incentivo aos meus estudos nos momentos mais importantes.

A amiga Deisi Martignago, pelo apoio, carinho e trocas.

À Universidade Federal de Santa Catarina.

À professora e orientadora Eстера Muszkat Menezes, pela cobrança constante, pela dedicação e empenho em nortear este trabalho.

À co-orientadora Luciana Mara Silva, pelo incentivo e as contribuições neste trabalho.

Aos professores do Curso de Biblioteconomia pela formação profissional proporcionada.

As colegas bibliotecárias da UNISUL, em especial Ana Claudia Philippi Pizzorno, Deisi Martignago, Luciana Mara Silva, Salete Cecília de Souza e Tatyane Barbosa Philippi, pelo apoio e contribuição na realização desta pesquisa.

Aos meus colegas de trabalho, pelo apoio, pela colaboração constante na realização deste trabalho. Em especial a Unidade Pedra Branca.

Aos membros da banca pela participação, pela contribuição na melhoria deste trabalho.

A todos os amigos, colegas e professores que, direta e indiretamente, contribuíram para a realização desta pesquisa.

“Não há nenhum defeito naquele que procura a verdade baseado em suas próprias luzes; é mesmo um dever de cada um de nós. A verdade deve manifestar-se em nossos pensamentos, em nossas palavras e em nossas ações. Cada dia a natureza produz o suficiente para nossas carências. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no mundo e ninguém morreria de inanição “

(Mahatma Gandhi).

RESUMO

SILVA, Élia da. **Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da Universidade do Sul de Santa Catarina**: um estudo com foco na produção acadêmica dos alunos de graduação. 97f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

A presente pesquisa objetiva identificar novas parcerias entre aluno, professor e bibliotecário de referência para ampliar as possibilidades de acesso à informação e serviços que a Biblioteca Universitária da UNISUL oferece ao aluno de graduação, no Campus Universitário da Grande Florianópolis. Nesse contexto, questiona-se: de que forma o bibliotecário de referência pode contribuir para o fortalecimento do processo de pesquisa que acompanha a produção acadêmica dos alunos de graduação, estabelecendo parcerias com o docente e o discente? Elege como metodologia a pesquisa exploratória, descritiva, de cunho quantiquantitativo, com abordagem estudo de caso e a utilização de questionários como instrumentos para a coleta de dados. A amostra da pesquisa é composta por 2 bibliotecários de referência da Biblioteca Universitária, 53 alunos – sendo 21 da 6ª fase, 26 da 7ª fase e 6 alunos da 8ª fase do Curso de graduação em Educação Física e Esportes da UNISUL – e 14 professores vinculados ao mesmo curso. A partir da pesquisa, é possível verificar que o bibliotecário de referência da Biblioteca Universitária da UNISUL é a pessoa a quem o usuário, principalmente o aluno de graduação, recorre para receber orientação quanto ao acesso e à localização das fontes de informação, aos serviços e produtos que a Biblioteca Universitária oferece e, primordialmente, à formatação gráfica para elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Bibliotecário de referência. Produção acadêmica.

ABSTRACT

SILVA, Élia da. **Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da Universidade do Sul de Santa Catarina**: um estudo com foco na produção acadêmica dos alunos de graduação. 97f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

This research aims to identify new partnerships between student, professor and reference librarian to enlarge the possibilities of access to information and services the University Library of UNISUL offers an undergraduate at the University Campus of Florianópolis. In this context, the question is: how professional reference librarian can help to strengthen the research process that accompanies the production of academic graduate students, partnering with the teacher and student? Elects the methodology, exploratory, descriptive nature of quanti approach, with a case study and the use of questionnaires as instruments for data collection. The survey sample consists of two reference librarians of the University Library, 53 students - including 21 of the 6th stage, 26 of the 7th stage and 6 students of the 8th stage of the undergraduate course in Physical Education and Sports UNISUL - and 14 professors linked the same course. From the research, you can verify that the reference librarian of the University Library of UNISUL is the person to whom the user, especially the graduate student, he resorts to receive guidance on access and location of information sources, services and products that the University Library offers and, primarily, to the graphical format for the preparation of scholarly works.

Keywords: University library. Reference Librarian. Academic Production.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1- Relação das bibliotecas do Campus Universitário da Grande Florianópolis e do Campus Universitário de Tubarão.....	33
Quadro 2 - Mapeamento dos cursos do Campus Universitário da Grande Florianópolis com disciplina Metodologia Científica e de Pesquisa.....	39
Quadro 3 - Roteiro de codificação (categorias e variáveis de análise).....	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Identificação da fase que o aluno está cursando.	44
Tabela 2 – Fase X Serviço de empréstimo entre bibliotecas.	44
Tabela 3 - Fase X serviço de consulta a base de dados disponibilizada pela UNISUL.	45
Tabela 4 - Fase X serviço de empréstimo interbibliotecas.	45
Tabela 5 - Fase X serviço de Comutação Bibliográfica.	45
Tabela 6 - Fase X Serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos.	46
Tabela 7 - – Aluno X catalogo online da biblioteca universitária.	47
Tabela 8 - Opções de pesquisa do catalogo online da biblioteca universitária da UNISUL.	47
Tabela 9 - Recurso utilizado para realização de pesquisas.	48
Tabela 10 - Fontes de informação de acordo com as necessidades informacionais.	49
Tabela 11 - Alunos X trabalhos acadêmicos conforme a norma da ABNT.	50
Tabela 12 - Participação dos alunos na apresentação da bibliotecária de referência sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.	50
Tabela 13 - Participação dos alunos na apresentação da bibliotecária de referência sobre pesquisa em bases de dados.	51
Tabela 14 - Assunto a ser aprofundado na apresentação da bibliotecária de referência.	51
Tabela 15 - Fase X procura por orientação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.	52
Tabela 16 - Fase X orientação sobre pesquisa em bases de dados.	52
Tabela 17 - Dificuldades na elaboração dos trabalhos acadêmicos.	53
Tabela 18 - Classificação por fase, do serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos.	54
Tabela 19 - Professor X serviço de empréstimos entre bibliotecas entre as bibliotecas da UNISUL.	55
Tabela 20 - Professor X serviços de base de dados oferecida pela UNISUL.	55
Tabela 21 - Professor X serviço de empréstimo interbiblioteca.	56
Tabela 22 - Professor X serviços de comutação bibliográfica.	56

Tabela 23 - Professor X serviço de orientação normalização de trabalhos acadêmicos.	57
Tabela 24 - Professor X catálogo online da biblioteca.	57
Tabela 25 - – Professor X opções de pesquisa do catalogo online da biblioteca universitária.	58
Tabela 26 - Professor X trabalhos acadêmicos solicitados conforme as normas da ABNT.	58
Tabela 27 - Participação do professor nas apresentações sobre trabalhos acadêmicos.	59
Tabela 28 - Participação do professor nas apresentações sobre pesquisa em base de dados.	59
Tabela 29 - Classificação da apresentação da visita orientada de trabalhos acadêmicos.	60
Tabela 30 - Recurso sugerido pelo professor.	60
Tabela 31 - Professor orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.	61
Tabela 32 - Dificuldade em orientar alunos de TCC.	62
Tabela 33 - Dificuldades dos acadêmicos na percepção dos professores.	63
Tabela 34 - Agendar apresentação de visita orientada.	64
Tabela 35 - Dificuldades dos alunos percebidas pelas bibliotecárias durante apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.	65
Tabela 36 - Dificuldades dos alunos percebidas pelas bibliotecárias durante apresentação sobre pesquisa em base de dados.	66
Tabela 37 - Impacto no atendimento aos alunos após apresentação visita orientados sobre pesquisa em base de dados e formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.	66

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACAFE	Associação Catarinense Fundação Educacional
ACB	Associação Catarinense de Bibliotecários
BU	Biblioteca Universitária
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior
COMUT	Comutação Bibliográfica
ETD	Educação Temática Digital
FESC	Fundação Educacional de Santa Catarina
IES	Instituições de Ensino Superior
PPC	Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física e Esportes
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	16
2.1.1	Biblioteca universitária no processo de ensino aprendizagem	18
2.2	PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO	20
2.3	SERVIÇO DE REFERÊNCIA	24
2.3.1	Bibliotecário de referência	27
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	30
3.2	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDOS	31
3.2.1	Campus Universitário da Grande Florianópolis	33
3.2.2	Biblioteca do Campus Universitário da Grande Florianópolis	34
3.2.3	Setor de referência da Biblioteca Universitária do Campus Universitário da Grande Florianópolis	35
3.2.4	Curso de Educação Física e Esportes da UNISUL	38
3.2.5	População e amostra	38
3.2.6	Coleta de dados	40
3.2.7	Técnicas de análise de dados	42
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	44
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
	REFERÊNCIAS	74
	APÊNDICES	80
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS	81
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES	84
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA	87
	ANEXOS	89
	ANEXO A – EMENTA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES DA UNISUL	90

1 INTRODUÇÃO

A universidade desempenha um importante papel na vida dos indivíduos, oportunizando aos mesmos uma visível ampliação de conhecimento e senso crítico. Por meio de sua produção acadêmica, também promove o avanço científico e tecnológico e atende, assim, às necessidades da sociedade na qual está inserida.

Segundo Lira (2007), a universidade é responsável por criar condições para que a comunidade acadêmica possa realizar pesquisas, criar novos saberes e, essencialmente, produzir conhecimento científico sobre diversas áreas, assim como por oferecer uma infraestrutura capaz de atender às necessidades de seus programas de ensino, pesquisa e extensão.

Mattos e Pinheiro (2006, p. 144) corroboram com essa idéia quando afirmam que a finalidade do ensino superior está em:

[...] estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; suscitar o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional; estimular o conhecimento do mundo presente [...]

A importância da universidade para a sociedade na qual está inserida é ressaltada por Dib e Silva (2006 p. 21) ao afirmarem que a universidade dedica-se a “formar e capacitar pessoas, a incentivar a produção, o registro do conhecimento e a apoiar o desenvolvimento de pesquisas e as atividades de extensão, fortalecendo o país como um todo”.

Nesse ambiente, encontra-se a biblioteca universitária, cujo objetivo é servir como agente de suporte informacional e auxílio para atividades e iniciativas acadêmicas. Dentro dessa perspectiva, a biblioteca universitária é definida como ambiente social, cultural e educacional, com recursos materiais, humanos e tecnológicos, capazes de atender adequadamente a comunidade acadêmica e auxiliar na construção do saber (LIRA, 2007).

Na visão de Castiñeira et al. (2007), a formalização da construção do saber no ambiente universitário estrutura-se com a interação biblioteca, aluno e professor. Nessa interação, a biblioteca universitária apresenta-se como uma aliada no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para viabilizar a produção

acadêmica, atender às necessidades informacionais de seus usuários e auxiliar no desenvolvimento intelectual e fortalecimento do ensino.

Dentro desse contexto, está inserida a Biblioteca Universitária (BU) da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), cuja missão é reunir, organizar e disseminar informações contidas em seu acervo e disponibilizá-las em qualquer suporte informacional, para atender seus usuários de acordo com a área de atuação. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010a). Para cumprir sua missão, a Biblioteca Universitária vem se desenvolvendo no sentido de oferecer melhores serviços e de fazer com que a informação que o usuário necessita esteja a sua disposição no momento em que for solicitada.

A Biblioteca Universitária da UNISUL disponibiliza uma variada gama de serviços – presenciais e virtuais – aos seus usuários, dentre os quais se destacam a “orientação na normalização dos trabalhos acadêmicos” e a “pesquisa às bases de dados”. Na prática dessas atividades, observa-se que alguns alunos, principalmente os estudantes de cursos de graduação, apresentam dificuldades recorrentes no que diz respeito aos processos de formatação gráfica dos trabalhos acadêmicos e de localização das informações científicas/acadêmicas, independentemente do suporte físico utilizado.

Tendo em vista que alunos, os professores e bibliotecários são os elementos envolvidos no processo de construção da produção acadêmica assumindo responsabilidade pelo produto final, por exemplo, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e, considerando o professor um multiplicador dos serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária em sala de aula, justifica-se a necessidade de propor uma parceria mais efetiva entre professores, alunos e profissionais bibliotecários no auxílio da produção acadêmica dos alunos de graduação do Curso de Educação Física e Esporte da UNISUL do Campus Universitário da Grande Florianópolis. Para esta pesquisa, inclui na categoria TCC: relatório de estágio obrigatório, elaboração de um artigo científico, monografia, projeto de pesquisa e relatório de pesquisa.

Outro fator que constitui motivação para essa pesquisa é a experiência de atuação conjunta com as bibliotecárias de referência, na qual é possível perceber o potencial destas como educadoras e mediadoras no processo de produção e socialização do conhecimento.

Neste sentido, entende-se que a identificação de novas parcerias entre alunos, professores e bibliotecários, é fundamental para ampliar as possibilidades de acesso à informação e a produção dos trabalhos acadêmicos. Espera-se, com esta pesquisa, a contribuição para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, com base no tripé curso – aluno – BU.

Diante desse cenário, faz-se a seguinte questão de pesquisa: De que forma o bibliotecário de referência pode contribuir para o fortalecimento do processo de pesquisa que acompanha a produção acadêmica dos alunos de graduação, estabelecendo parcerias com o docente e o discente? Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo geral: Conhecer o processo de desenvolvimento da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL – do Campus Universitário da Grande Florianópolis, no intuito de estabelecer novas parcerias entre o bibliotecário de referência, o discente e o docente. A partir das considerações acima foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- a) Mapear os cursos de graduação que possuem a disciplina Metodologia Científica e de Pesquisa;
- b) levantar, junto aos alunos de graduação, os procedimentos utilizados como auxílio na busca de informação e serviços que a biblioteca oferece para o desenvolvimento da produção acadêmica;
- c) identificar a relação do professor com o bibliotecário de referência na busca de informação e serviços que a biblioteca oferece como auxílio no desenvolvimento da produção acadêmica do aluno de graduação;
- d) identificar, ações do bibliotecário, que auxiliam no desenvolvimento da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, são apresentadas as bases teóricas que fundamentam a presente pesquisa: uma revisão sobre biblioteca universitária, destacando-se a biblioteca universitária no processo ensino-aprendizagem, perfil do bibliotecário, serviço de referência e bibliotecário de referência.

2.1 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A biblioteca universitária caracteriza-se como um centro de informação inserido em um sistema de informação mais amplo, identificado por informação acadêmica, cujo objetivo é a geração de conhecimentos. Nesse sentido, a atuação da biblioteca universitária não pode estar distante do meio acadêmico e da sua cultura (FUJITA, 2005). Assim, as universidades estão buscando parcerias mais efetivas com as bibliotecas para atender as exigências e a demanda da comunidade acadêmica.

Para Santo e Raposo (2006) as Instituições de Ensino Superior (IES) têm buscado modificar as formas de gestão informacional de sua administração para adequá-las às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, a Biblioteca Universitária é vista como um reflexo da universidade. Nela, concentra-se a guarda e a disseminação de um grande volume de informação.

Na visão de Cândido e Oliveira (2005) a biblioteca universitária visa auxiliar na disseminação das informações e facilitar a pesquisa acadêmica. Dessa forma, a BU deve partilhar dos objetivos da instituição na qual está inserida.

Essa questão pode ser evidenciada no argumento de Santo e Raposo (2006, p. 90), quando afirmam que:

A qualidade dos serviços oferecidos na biblioteca universitária pode ser um fator de determinação da qualidade dos serviços oferecidos na universidade como um todo. Assim, para fazer jus ao seu papel de espelho da universidade, a biblioteca deve estar sempre atenta para responder com qualidade as demandas informacionais de seus clientes além de, muitas vezes, se adiantar e prover essa demanda.

Uma vez que, a biblioteca universitária caminha junto com os objetivos da universidade que promove o desenvolvimento do senso crítico de sua comunidade acadêmica, torna seus estudantes verdadeiros pesquisadores, contribui, de forma efetiva, na geração de novos conhecimentos científicos.

Dentro dessa compreensão, Fujita (2005, p. 101) alega que a BU “insere-se em um contexto universitário cujos objetivos maiores são o desenvolvimento educacional, social, político e econômico da sociedade humana”. Esse desenvolvimento está aliado ao processo de construção do conhecimento que se inicia na sala de aula e tem continuidade no âmbito da biblioteca universitária.

Para acentuar a importância da parceria entre BU e universidade enquanto instrumento de preservação da cultura e transformação da sociedade, Ribeiro e Vetter (2008, p. 2) explicam que:

A universidade começou a ser visualizada no sentido da universalidade do saber e da relação entre ciência e sociedade. Assim, a pesquisa científica, dentro desta perspectiva é de fundamental importância, não só para a produção de novos conhecimentos, mas também para torná-los acessíveis, de forma contínua, a um número de usuários das bibliotecas cada vez mais crescente.

Na abordagem a respeito de biblioteca universitária não se deve deixar de mencionar sobre a relação do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação (TIC) com a produção e disseminação do conhecimento científico. Carvalho (2004) reconhece que as Bibliotecas Universitárias brasileiras estão buscando canalizar o potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação no sentido de acelerar a socialização do conhecimento armazenado em seus ambientes, quer no tradicional, quer no virtual. Assim a biblioteca busca recursos por meio dessas tecnologias para ampliar sua área de atuação no que tange a socialização do conhecimento.

Na concepção de Beluzzo (2005), as BU têm acompanhado a evolução das tecnologias com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados e garantir a satisfação de seus usuários. Essa evolução tem colaborado para a propagação das bibliotecas virtuais e digitais acadêmicas.

Para Fujita (2005, p. 98), as bibliotecas digitais acadêmicas constituem-se de uma série de “registros de informação referenciais e textuais e propõem a formação e o desenvolvimento de coleções eletrônicas inteiramente produzidas em ambiente acadêmico”.

Em comum acordo com os autores citados, entende-se que o papel fundamental de uma BU para o meio acadêmico é disponibilizar informações de acordo com as necessidades dos usuários, servindo de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas características assinalam a importância que a biblioteca universitária detém na instituição em que está inserida.

Essa importância da BU no âmbito das instituições acadêmicas não tinha a mesma repercussão na época em que surgiram as primeiras bibliotecas universitárias. Esse momento da história das bibliotecas universitárias pode ser verificado em Milanesi (2002), quando afirma que devido ao poder de natureza religiosa, as informações produzidas por aristocratas, autoridades religiosas, professores e alunos não circulavam livremente, ou seja, apenas uma pequena parcela da comunidade acadêmica tinha o acesso à informação. O entendimento que se tinha de biblioteca universitária restringia-se a depósito e local para conservação de documentos.

Dentro desse contexto, alguns estudos como os de Rostirolla (2006); Lira (2007); Gijón et al. (2006); Bufrem et al. (2008) apontam que, atualmente, as bibliotecas universitárias mantêm suas funções básicas e ainda apresentam-se como aliada no processo ensino-aprendizagem. Contribuem para o desenvolvimento intelectual e para o fortalecimento das relações estabelecidas, de um lado, com alunos, bibliotecários, professores e especialistas e, de outro, com as instituições acadêmicas.

2.1.1 Biblioteca universitária no processo de ensino aprendizagem

A universidade desenvolve suas atividades por meio dos programas de ensino, pesquisa e a extensão. No entanto, Mattos e Pinheiro (2006, p. 176) destacam que:

A evolução para uma educação centrada no aluno, onde o processo de ensino-aprendizagem busca focar suas estratégias para as habilidades e competências de cada pessoa, é a tendência para este novo século. Dadas as diretrizes da educação superior no Brasil, tanto no âmbito público como no privado, cuja missão principal deve ser formar profissionais de qualidade, produzir ciência e tecnologia, cooperar para o entendimento do homem e do

meio em que vive e divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tornando a extensão universitária o grande elo entre as instituições de ensino e a sociedade, a educação superior pode se tornar uma grande indústria de aprendizagem e conhecimento.

Sendo assim, a biblioteca inserida no cenário das universidades funciona como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Nesse processo, insere-se o bibliotecário como mediador no contexto educacional, comprometido com a comunidade acadêmica. Tal comprometimento faz da biblioteca universitária um local de mediação do aprendizado (LIRA, 2007).

Para que a biblioteca universitária exerça sua função de mediadora no processo ensino-aprendizagem em todas as áreas da educação, Mota (2006, p. 121) alega que:

Faz-se necessário a existência de um esforço de interação e cooperação entre professores e bibliotecários [...]. Fazendo com que os alunos possam vê-la como um espaço capaz de [...] proporcionar uma maior interatividade com a sociedade e com o mundo que os cerca.

Ainda que a biblioteca não seja vista como a única forma de acesso à informação, a sua atuação exerce um importante papel na busca e alcance da qualidade na educação formal. Nesse sentido, a BU tem forte influência na mudança de aprendizado que vem se constituindo com o passar do tempo. Esse novo paradigma educacional ocorre devido à interação professores e bibliotecários, cujo objetivo é favorecer a excelência educativa. (BELLUZZO, 2005).

Para Antunes (1986 apud BELLUZZO, 2005, p. 38):

Essa nova conduta educacional consolida a posição do educador como facilitador do processo, orientador, auxiliar na busca de caminhos e privilegia não só a existência da biblioteca como um espaço necessário na educação, com ampla possibilidade e capacidade de propiciar, em trabalho integrado com bibliotecários, o desenvolvimento da leitura e a aprendizagem enquanto experiências essenciais no processo educacional.

A importância desse contexto é acentuada na abordagem de Souza e Rodrigues (2005, p. 375) quando afirmam que:

É necessário que a biblioteca deixe de ser espaço depositário de informações para se tornar um ambiente de dinamização e mediação das formas de aprender, de disseminar, multiplicar e catalisar demandas de informação a partir das necessidades dos seus usuários.

Através do estudo sobre a contribuição do bibliotecário na formação do discente de graduação na universidade, efetuado por Lira (2007), percebe-se que o

estabelecimento de parcerias entre biblioteca e professores possibilita uma participação mais efetiva dos bibliotecários universitários no processo de mudança do fazer pedagógico. A interação da BU com o processo educativo dos seus usuários permite à comunidade acadêmica um melhor desempenho no processo de construção e elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Nessa dinâmica, o conhecimento gerado pelo aluno é visto como fator importante no ambiente institucional, público ou privado, “e a biblioteca tem um papel fundamental tanto no processo de coleta e seleção das informações, quanto no auxílio da transformação destas em conhecimento”. (MATTOS; PINHEIRO, 2006, p. 179).

Essa contribuição dos bibliotecários para o processo de ensino-aprendizagem da comunidade acadêmica vem acontecendo a partir da década de 60, sob as influências das teorias educacionais vigentes, quando o foco do ensino deixou de ser voltado para o professor, direcionando-se ao aluno. Tal situação despertou nos bibliotecários a necessidade de mostrar que a função pedagógica da biblioteca pode influenciar, de forma positiva, esse processo (CAMPELLO et al. 2002).

Observa-se que a biblioteca universitária pode desenvolver ações que favoreçam seus usuários não somente na busca por informações, mas também na educação e no auxílio à produção e à socialização do conhecimento.

2.2 PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário é um profissional de múltiplas funções. As atividades que lhe são pertinentes vão desde a de contar histórias através da hora do conto numa biblioteca escolar até a de prestar serviços *online* em uma Biblioteca Universitária.

Tais funções determinam a atuação desse profissional “nas mais diversas áreas, das pesquisas científicas à extensão cultural, no apoio ao ensino e aprendizagem, da educação infantil à pós-graduação” (SILVA, F., 2005, p. 11).

O trabalho do bibliotecário está sendo cada vez mais destacado nas atividades que exerce, unindo a sua capacitação técnica ao entendimento

de que, apesar de todas as tecnologias emergentes e do seu campo de trabalho estar cada vez mais expandido, ele trabalha essencialmente para as pessoas, e é para elas que seus esforços devem estar dirigidos (SILVA, F., 2005, p. 12).

O fazer desse profissional deve estar voltado ao usuário da informação, e em benefício deste que é peça fundamental e determinante de todas as atividades desenvolvidas pelo bibliotecário.

No que concerne à atual realidade e ao mercado de trabalho vigente, ambos permitem ao bibliotecário o exercício de diversas potencialidades. Ele pode exercer a sua profissão em: centros de informação, empresas públicas e privadas, indústrias, bibliotecas particulares ou públicas, atividades ligadas à arquitetura de distribuição da informação na *web*, meios de comunicação, empresas de multimídia, centros de documentação audiovisual, serviços culturais, e em vários outros ambientes (SILVA, F., 2005). Com todas essas possibilidades, fica visível a importância da procura por profissionais bibliotecários cada vez mais qualificados para corresponder bem a esse leque de atribuições.

Por outro lado, Mota (2006, p. 103) salienta que, mesmo com o surgimento de novas denominações, “[...] o cerne da prática profissional (o gerenciamento, a organização, o armazenamento, o processamento e a disseminação da informação) continua o mesmo [...]”

Mota (2006) afirma que o mercado está se tornando, a cada dia, mais competitivo, exigindo do bibliotecário maior domínio em sua atuação e maior capacitação e atualização com relação às suas ferramentas de trabalho.

Ao colocar em foco, nessa discussão, a gestão da informação, cabe ressaltar que esta é caracterizada por Aranaldi (2005) como uma aplicação de técnicas para ordenar a variedade de suportes e tipos de informações, visando eficiência e eficácia nas funções básicas descritas como preservação, organização e disseminação da informação. Sob o ponto de vista do autor acima citado, para a categoria dos gestores de informação, reúnem-se os profissionais denominados bibliotecários.

Como descrito por Rostirolla (2006), gerenciar de forma eficaz e eficiente os serviços das organizações demanda a necessidade de gerir informações para dar suporte à criação de conhecimentos e de determinar condições favoráveis à criação e compartilhamento dos mesmos.

Castro (2006 p. 4) constrói seu pensamento em torno do profissional da informação conceituando que:

O bibliotecário é o profissional que constrói arqueologias para tratar, organizar, conservar e divulgar os objetos que armazena. Para isso, monta catálogos, elabora bibliografias, estabelece regras e recorre às atuais tecnologias de informação e comunicação.

Para Silva, K. A. (2005) o bibliotecário, além de gerir uma unidade de informação, assume a função de prestar auxílio às pesquisas e de disponibilizar as informações ao alcance dos usuários, independentemente do suporte no qual se apresentam.

No estudo sobre a sistemática do uso de fontes de informação para pesquisa científica, Eluan, Momm e Nascimento (2008), explicam que a organização da informação em fontes seguras torna-se imprescindível para desenvolver uma pesquisa com qualidade. Essa prática exige do bibliotecário uma sucessão de conhecimentos especializados, para assim satisfazer com sucesso os resultados de busca esperados pelo usuário. Verifica-se, assim, a importância do papel do bibliotecário no processo de elaboração de pesquisas.

Na perspectiva da era digital, das bibliotecas virtuais e das competências em informação, Belluzzo (2005, p. 53) utiliza-se da seguinte argumentação:

[...] Com a evolução da Internet e sua utilização em larga escala, permitindo a existência de verdadeiras 'auto-estradas de informação', com certeza está havendo a remoção de inúmeras barreiras no acesso e uso da informação, permitindo que as pessoas acessem diretamente aos documentos eletrônicos, independentemente de sua localização e sem intermediações.

Com a introdução das novas tecnologias, principalmente a Internet e as bases de dados, os usuários necessitam de orientação para direcionar suas buscas nos ambientes virtuais e digitais, bem como de auxílio para selecionar a informação com credibilidade científica.

A evolução da *web* culminou com a franca disseminação de tecnologias interativas, participativas e cooperativas, indicando um novo cenário para os serviços virtuais das bibliotecas, onde já não é mais suficiente o profissional da informação atuar de uma forma estática e unidirecional. Ele deve disponibilizar, aos usuários, a possibilidade de compartilhar e colaborar com o desenvolvimento e organização da informação [...] (YAMASHITA; FAUSTO, 2009, p.11).

Para Souto (2005, p. 47), os profissionais bibliotecários que fazem uso da Internet devem possuir "características especiais, tais como: alta capacidade para

reflexão, flexibilidade para compreensão do assunto e para comunicação/ interação com o usuário”.

Na maioria das vezes, quando um determinado usuário procura um bibliotecário com o intuito de resolver um problema de pesquisa, sabe-se que existe nesta relação de troca ao menos dois tipos de habilidades necessárias para que o bibliotecário encontre a informação de que o usuário necessita: a habilidade técnica e a habilidade humana. A primeira está associada ao uso de “conhecimentos, métodos, técnicas e equipamentos necessários para recuperar informação”, e a segunda corresponde à “capacidade de julgamento necessário para lidar com pessoas” (FIGUEIREDO, 1991, p.48).

Na mesma linha, Chagas, Arruda e Blattmann (2009) recomendam que o bibliotecário deva, além das habilidades técnicas no trato com as informações, ter conhecimento e aplicabilidade dos aspectos fundamentais nas relações humanas. Dessa forma, poderá desenvolver habilidades para lidar com situações que envolvam questões, por exemplo, de acessibilidade. Percebe-se, nesse processo, a relação do bibliotecário com o fator humano através da gestão de pessoas. Isto é, cabe também ao bibliotecário o desafio de orientar o comportamento humano e a relação interpessoal no ambiente de trabalho.

Para as autoras acima citadas, as habilidades que os bibliotecários vêm desenvolvendo para atender as demandas de informação dos usuários, entre outras, são: domínio das técnicas da biblioteconomia, conhecimento das fontes e dos canais de informação disponíveis, bem como a utilização adequada da psicologia das relações humanas.

Desse modo, para que o bibliotecário possa atuar de forma profissional, faz-se necessário incluir em suas atividades de trabalho algumas atitudes e procedimentos, descritos por Valentim (2002, p. 126):

- a) Sensibilidade para atender à necessidade informacional de usuários reais e potenciais;
- b) flexibilidade e capacidade de adaptação;
- c) curiosidade intelectual e postura investigativa para continuar aprendendo;
- d) criatividade;
- e) rigor e precisão;
- f) capacidade de trabalhar em equipes profissionais;

- g) respeito à ética e aos aspectos legais da profissão;
- h) espírito associativo.

Na medida em que o bibliotecário reconhece e aplica suas habilidades e competências no trato com a informação e na mediação com o usuário, este profissional consegue desempenhar suas atividades com qualidade e eficiência. Este auto-reconhecimento faz do bibliotecário um profissional capaz de exercer um papel-chave nas unidades de informação.

2.3 SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Entende-se por serviço de referência todas as atividades voltadas à prestação de serviços ao usuário. Essas atividades envolvem processos que vão desde a localização de uma obra na estante até a recuperação da informação na *web*. Dentre as atividades do serviço de referência, destacam-se a consulta ao acervo, consulta à base de dados, programa de capacitação ao usuário, comutação bibliográfica e a orientação de trabalhos acadêmicos.

O crescente volume de publicações gerado pelas sociedades científicas passou a requerer o aumento de bibliotecas para reunir, organizar e armazenar essas informações. Foi assim que se desenvolveram os serviços de informações e surgiram os serviços formais de auxílio ao usuário em bibliotecas. (PESSOA; CUNHA, 2007).

O crescimento do serviço de referência está relacionado às necessidades de informação dos diferentes tipos de usuários. Estes serviços são identificados por Rozados (2006, p. 54) como:

- a) consultas de resposta rápida – resolução de questões simples utilizando obras de consulta da biblioteca;
- b) consultas bibliográficas – elaboração de repertórios bibliográficos sobre temas específicos e comprovações bibliográficas;
- c) acesso ao documento – empréstimo interbibliotecário, fotocópia, envio eletrônico;
- d) informações sobre novidades – boletins informativos, de aquisições, novidades editoriais;
- e) difusão seletiva da informação - DSI – entrega de informação sobre novidades segundo os temas eleitos pelos usuários;
- f) orientação bibliográfica e documental – guia de leitura, seleção de documentos, assessoramento bibliográfico;

- g) assessoramento técnico – preparação de informes e recopilação de informação sobre determinado assunto;
- h) formação de usuários – uso do serviço e/ou da coleção.

O processo de referência tem início a partir de um problema informacional do usuário em que o mesmo procura o bibliotecário com o intuito de encontrar respostas. Essa ação tem continuidade no momento em que o bibliotecário conhece a verdadeira necessidade do usuário para então pensar em uma melhor estratégia de busca que resulte na localização da resposta desejada.

Para Maciel e Mendonça (2000), o serviço de referência se constitui em auxílio prioritário aos usuários para que estes tenham condições de utilizar o acervo e os demais serviços, independente da unidade de informação do qual está localizado. No meio acadêmico, a qual se apresenta a Biblioteca Universitária, esse serviço evidencia-se pelo auxílio na elaboração de estudos e pesquisas desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

Antunes (2009) afirma que, no processo do serviço de referência, o bibliotecário é visto como mediador entre a informação e o conhecimento adquirido pelo usuário. Para tanto, Grogan (2001) descreve esse processo em oito passos:

a) Problema: caracteriza o início do processo e pode ser classificado como interno ou externo;

b) Necessidade de informação: aplica-se ao universo dos problemas suscetíveis à solução por intermédio da informação ou por desejo de conhecer coisas novas ou até curiosidades;

c) Questão inicial: é formulada a partir da identificação do problema; trata-se da busca de informação por parte do usuário;

d) Questão negociada: inicia-se no momento em que o bibliotecário negocia a questão recebida, no sentido de adaptá-la à forma em que ela será encontrada na Unidade de Informação;

e) Estratégia de busca: abrange ações como definir o acervo de informações a ser consultado, as partes a serem consultadas e em que ordem estas devem ser levantadas, selecionar categoria, fonte específica dentro desta categoria, bem como os pontos de acesso a essa fonte; um aspecto muito importante, e considerado negligenciado pelo autor, é a intuição do bibliotecário, aliado à experiência no desenvolvimento dessas atividades;

f) Processo de busca: essa etapa atenta para o fato de o bibliotecário realizar a busca no acervo de uma forma flexível que possibilite mudanças, quando necessário;

g) Resposta: refere-se ao resultado da busca e não à finalização do processo; nessa etapa, o bibliotecário conversa com o usuário para saber se a sua necessidade foi ou não atendida;

h) Solução: compreende a conclusão do processo e se dá quando a resposta apresentada pelo profissional satisfaz ao usuário.

Outro aspecto de fundamental importância no que diz respeito ao serviço de referência e informação é o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação nesse processo. Essa questão é evidenciada na abordagem de Nascimento e Burin (2006, p. 130), quando afirmam que:

A aplicação de novas tecnologias no serviço de referência foi aos poucos modificando suas características e agregando valor à atividade do profissional a ele vinculado. O uso de sistemas computadorizados nas bibliotecas permitiu localizar e verificar dados de forma muito mais rápida e, desta maneira, aumentou substancialmente a eficácia das várias funções do serviço de referência.

Nesse sentido, alguns fatores mudaram a maneira de como os serviços de referência passaram a ser desenvolvidos. Fatores aqui determinados como a demanda de unidades de informação e da literatura impressa, o surgimento de novos meios de comunicação e os novos formatos de documentos. Essa mudança na forma de desenvolver as atividades pertinentes ao serviço de referência deve-se às transformações na área das tecnologias da informação. (NASCIMENTO; BURIN, 2006; SILVA, F. 2005).

E a implementação das tecnologias da informação e comunicação coloca, à frente do bibliotecário, um desafio associado às suas diferentes formas de atuação no mercado de trabalho. Este profissional, fazendo dessas novas tecnologias suas aliadas, pode obter resultados positivos para o desenvolvimento de suas atividades, tanto quanto para a consolidação dos serviços de informação.

[...] para melhor compreender as características dos serviços de informação e poder entender suas especificidades, é necessário inicialmente definir, de maneira clara, as linhas básicas de atuação deste tipo de serviço nos dias de hoje. Se uma das funções das unidades de informação é informar, o principal objetivo do serviço de informação é conseguir que todas as informações solicitadas sejam satisfeitas. (ROZADOS, 2006, p. 54).

Sendo assim, é necessário que um serviço de referência e informação seja desempenhado por pessoal especializado, que tenha domínio das tecnologias da informação e que saiba, principalmente, lidar com pessoas. De tal forma, as necessidades informacionais dos usuários serão, com qualidade, integralmente atendidas.

2.3.1 Bibliotecário de referência

Na sociedade da informação, a informação tornou-se essencial e fundamental para qualquer instituição. Ela vem transformando a forma mais tradicional de trabalho do bibliotecário, ocasionado pela mudança do ritmo e da direção do seu acesso (NEVES, 2005). Essa mudança exige do bibliotecário conhecimentos específicos para lidar com a complexa habilidade de busca e de recuperação da informação.

De acordo com Rozados (2006), o bibliotecário de referência é o principal contato dos usuários de uma unidade de informação. É através desse profissional que as necessidades informacionais são atendidas no momento em que são solicitadas. Silva (1993) afirma que este profissional assume a função de orientador e educador, desenvolvendo práticas educativas no sentido de transformar, criar e conscientizar seus usuários para um melhor desenvolvimento nas pesquisas.

Na visão de Lévy (1999) o bibliotecário de referência enquanto educador tem como principal função não mais intermediar a informação, porque outros meios, entre eles, a Internet a fazem de forma mais eficaz. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e a construção do conhecimento.

Assim também, Antunes (2009) alega que o bibliotecário de referência assume um papel educativo, participa da troca de informações, esclarece acerca do uso das ferramentas que auxiliam na recuperação das fontes de informação e, sobretudo, compartilha conhecimentos metodológicos de investigação científica. Desse modo, vale destacar que este profissional é a pessoa com a qual o usuário pode, por meio de sua orientação, esclarecer as dúvidas quanto ao acesso e à

localização de informações para elaboração e formatação gráfica de trabalhos acadêmicos, como também quanto aos demais serviços oferecidos pela biblioteca.

Através do estudo efetuado por Silva (2006), que aborda questões relativas ao perfil do bibliotecário de referência das bibliotecas universitárias do Estado de Santa Catarina, é possível listar algumas das características que devem ser inerentes a um bibliotecário de referência, tais como:

- a) Habilidades com aptidão para relações humanas;
- b) domínio na disseminação da informação;
- c) acessibilidade informacional;
- d) capacidade de análise e síntese;
- e) conhecimento e domínio das fontes de informação;
- f) habilidades de busca nos sistemas eletrônicos de informação.

Tais características são ratificadas pela literatura existente sobre as ações do bibliotecário de referência no contexto universitário, onde este profissional desenvolve habilidades para trabalhar com a demanda e a abrangência de informação científica (CHAGAS; ARRUDA; BLATTMANN, 2009). É o bibliotecário de referência que ajuda a socializar as teorias, as leituras, as reflexões e os questionamentos advindos dos estudantes, o que os torna cada vez mais especialistas em serviço de informação.

Nessa perspectiva, a pesquisa é considerada muito importante. No entanto, paralelamente a ela, é necessário que se estabeleça a sistematização e a divulgação do conhecimento científico produzido que, na visão de Medeiros (1997), não se resume apenas nas descobertas de fatos e leis novas, mas também em sua publicação.

De acordo com Appollinário, (2006); Koche, (1997); Rauen, (2002); Trivinões, (2008); Yin, (2005), é possível afirmar que o conhecimento científico produzido constitui-se em elaboração de relatórios com fins de divulgação científica, denominado no meio acadêmico de trabalho científico. Incluem-se, nessa categoria, diferentes tipos de trabalhos, tais como: resumos, resenhas, ensaios, artigos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, monografias, dissertações e teses, desenvolvidos e apresentados em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Em qualquer das situações, vale ressaltar que a presença do bibliotecário de referência, com suas orientações, é fundamental para que o acadêmico obtenha

sucesso na publicação de seus trabalhos acadêmicos. (HEERDT; LEONEL, 2006). Tal presença se justifica com o argumento de que este profissional tem a função de orientar e de capacitar seus usuários quanto ao uso das normas de formatação e apresentação gráfica, bem como de indicar os passos a serem seguidos na realização de uma pesquisa.

Outro fator considerado importante que amplia as habilidades e competências no fazer do bibliotecário de referência remete aos serviços disponíveis na *web* com inovações tecnológicas e aos *sites* cada vez mais dinâmicos e interativos dos centros de informação. (SILVA, F. 2005). A esse respeito, Agrasso Neto e Abreu (2009) afirmam que os bibliotecários de referência possuem aptidões específicas para estruturar as bibliotecas híbridas e digitais, ou seja, dispõem de conhecimentos técnico e intelectual para organizar as informações a serem disponibilizadas em ambientes virtuais.

Nesse sentido, Figueiredo (1996, p. 42) esclarece que “Quanto mais tecnologia de informação for adotada para o uso na recuperação da informação, maior será a necessidade por interação humana com o usuário e o processo”.

O advento das tecnologias da informação e comunicação implica um desafio aos profissionais da informação denominados bibliotecários de referência, já que é com a correta prestação de serviços de referência que os mesmos têm “seu papel reconhecido e valorizado por uma sociedade que precisa de informação para o seu avanço social, cultural, científico e tecnológicos” (AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p. 112). O serviço de referência personalizado aos usuários não foi eliminado pelo advento das tecnologias da informação. Ao contrário, a partir dele criou-se uma demanda ainda maior de atividade intelectual para o profissional da informação.

Diante dessa nova realidade, cresce a responsabilidade desse profissional em lidar com as novas ferramentas de trabalho em atividades que, segundo Silva, F. (2005), são necessárias no ambiente das interfaces eletrônicas de informação. Cabe ressaltar que o bibliotecário de referência tem um papel educativo frente às tecnologias da informação.

Antunes (2009) considera o bibliotecário de referência um profissional que abre o caminho crítico da construção do conhecimento.

Assim, entende-se que, o papel do bibliotecário de referência vai além de disseminar e disponibilizar a informação, este profissional atua também na formação acadêmica dos indivíduos que buscam por informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Entende-se por metodologia de pesquisa o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, ou seja, “a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador [...]” (MINAYO, 2007, p. 14).

Para Marconi e Lakatos (1996), as técnicas e os métodos utilizados para realização de uma pesquisa são selecionados de acordo com o problema, a formulação das hipóteses e a delimitação do universo de pesquisa. Afirmam que:

A seleção do instrumental metodológico está, portanto, diretamente relacionada com o problema a ser estudado; a escolha dependerá dos vários fatores relacionados com a pesquisa, ou seja, a natureza dos fenômenos, o objeto da pesquisa, os recursos financeiros, a equipe humana e outros elementos que podem surgir no campo da investigação (MARCONI; LAKATOS, 1996, p. 28).

Para fundamentar a pesquisa e proporcionar a base para análise e encaminhamento do estudo proposto, realizou-se um levantamento bibliográfico em periódicos, livros, teses e dissertações na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva, de cunho quantiquantitativo com abordagem de um estudo de caso, visando conhecer ações do processo de pesquisa da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL, Campus Universitário da Grande Florianópolis.

A pesquisa denomina-se exploratória, uma vez que o problema de pesquisa está em saber como o bibliotecário de referência pode auxiliar no processo de pesquisa da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL, estabelecendo parcerias com o discente e o docente? Segundo Gil (2002), a

pesquisa exploratória possibilita ao pesquisador maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito.

É descritiva porque pretende observar, registrar, analisar e correlacionar variáveis sem manipulá-las (TRIVINÕS, 2008). Ao passo que consiste em identificar as relações existentes entre aluno, professor e bibliotecário de referência no intuito de identificar novas ações de parceria que visam contribuir para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem da comunidade discente da UNISUL.

O estudo segue uma abordagem quantiquantitativa. O caráter quantitativo justifica-se pela presença de variáveis que auxiliam na precisão dos resultados, evitando distorções de análise e de interpretação dos mesmos; já o termo qualitativo advém do fato de a abordagem ser constituída de categorias ou características que auxiliam a pesquisadora a detectar situações particulares (BARBETTA, 2005) como, por exemplo, identificar a relação do professor com o bibliotecário de referência na busca de informação e serviços que a biblioteca oferece para o auxílio no desenvolvimento da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL.

Para Rauen (2002) a pesquisa qualitativa enfatiza a especificidade, o individual, busca conhecer a compreensão dos fenômenos estudados. Por outro lado, o mesmo autor ressalta que uma pesquisa qualitativa precisa se basear em interpretações bem definidas, já que existe uma relação entre sujeito, estudo e realidade, os quais não podem ser traduzidos em números.

Utilizou-se a abordagem de um estudo de caso por ser uma importante estratégia de investigação qualitativa que, segundo Yin (2005), se concentra sobre o estudo de um determinado contexto, de um indivíduo ou de um acontecimento específico.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDOS

A Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) é uma universidade comunitária sem fins lucrativos. Foi criada em 1964 e surgiu na cidade de Tubarão como Fundação Educacional de Santa Catarina (FESC) a partir de 1989

transformou-se em Universidade. É formada pelos campi de Tubarão, Grande Florianópolis e Unisul Virtual.

Como Universidade, está centrada na preparação das novas gerações, realimentando seu compromisso com a sociedade e seus novos valores. Entre seus principais objetivos está a sua consolidação como instrumento de inovação e apoio às transformações permanentes da sociedade, apostando nas parcerias e alianças com um modelo de gestão participativa que vem garantindo a sua qualidade e eficiência.

Enquanto Instituição de ensino superior tem como missão a educação e gestão inovadoras e criativas no processo do ensino, da pesquisa e da extensão. Além do ensino, a UNISUL possui uma atuação expressiva em ações de extensão e responsabilidade social. Atua em todos os níveis de ensino, destacando-se no nível superior, com mais de 50 cursos de graduação, especialização e ensino a distância. Sua comunidade acadêmica conta com mais de 23.000 alunos.

A Universidade conta com o programa de bibliotecas Universitárias, vinculado a diretoria de ensino, pesquisa e extensão da Pró-Reitoria Acadêmica, na qual tem a função de coordenar a política biblioteconômica institucional e promover o desenvolvimento do conjunto de bibliotecas da UNISUL. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010b).

Atualmente o quadro de bibliotecas é constituído pelos seguintes campi: Campus Universitário de Tubarão, Campus Universitário da Grande Florianópolis, e Campus Universitário Unisul Virtual. Distribuídos em postos e unidades vinculados as Bibliotecas Universitárias conforme quadro a seguir:

Campus Universitário de Tubarão	Biblioteca do Campus Universitário de Tubarão Biblioteca da Unidade Universitária de Araranguá Biblioteca da Unidade Universitária de Içara Biblioteca da Unidade Universitária Braço do Norte Biblioteca da Unidade Universitária de Imbituba Biblioteca da Unidade Hospitalar de Ensino Escritório Modelo de Direito de Tubarão Escritório Modelo de Araranguá Biblioteca do Posto de Atendimento CIAC/CETTAL Biblioteca do Posto de Atendimento da Unidade de Jaguaruna
---------------------------------	---

Campus Universitário da Grande Florianópolis	Biblioteca do Campus Universitário da Grande Florianópolis Biblioteca da Unidade Universitária Ilha Centro Biblioteca da Unidade Universitária Padre Roma Biblioteca do Centro de Ensino Hospital de Caridade Biblioteca da Unidade Universitária Ponte do Imariuím Biblioteca da Unidade Universitária Norte da Ilha
Campus Universitário Unisul Virtual	Biblioteca do Campus Universitário Unisul Virtual

Quadro 1- Relação das bibliotecas do Campus Universitário da Grande Florianópolis e do Campus Universitário de Tubarão

3.2.1 Campus Universitário da Grande Florianópolis

O Campus Universitário da Grande Florianópolis localiza-se na Cidade Universitária Pedra Branca, no Município de Palhoça. Tem uma área construída de 23.501 m² distribuídos em blocos pedagógicos, que integra os setores administrativos e as coordenações de cursos.

A Instituição registra um acervo de conhecimento gerado através da formação de profissionais, das pesquisas e dos serviços prestados à comunidade e se apresenta como uma Universidade empreendedora e inovadora, que investe em pessoas, tecnologias e processos, destacando-se no cenário educacional pela sua qualidade e visão de futuro.

Quanto à estrutura organizacional, o Campus conta com 244 funcionários, 491 professores e 4064 alunos matriculados. Atualmente, este Campus oferece 24 cursos de graduação, 1 curso de doutorado, 4 cursos de mestrado e 9 cursos de especialização (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010c). Essas e outras informações sobre o Campus Universitário da Grande Florianópolis podem ser encontradas no *site*: <<http://www.unisul.br/site-principal/home.html>>.

3.2.2 Biblioteca do Campus Universitário da Grande Florianópolis

A Biblioteca do Campus Universitário da Grande Florianópolis localiza-se na Cidade Universitária Pedra Branca, no Município de Palhoça. Tem por finalidade oferecer suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão, aos alunos regularmente matriculados em todos os níveis de ensino, professores, colaboradores e a comunidade em geral, esta última, porém, beneficiada somente para consulta local (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010d).

É regida pelos seguintes documentos:

- Estatuto e regimento da UNISUL;
- Regulamento interno;
- Disposição interna da biblioteca;
- Instruções normativas e determinações da Pró-Reitoria acadêmica.

O corpo técnico administrativo da biblioteca é composto por cinco bibliotecárias, uma assistente e 12 auxiliares de bibliotecas.

Atualmente a biblioteca possui um acervo que abrange todas as áreas do conhecimento específicas e gerais, disponibilizados em diferentes suportes. São classificados como:

- **Acervo geral** - livros, atlas de anatomia;
- **Periódicos** - revistas, jornais, recortes de jornais;
- **Referência** - dicionários técnicos e gerais, enciclopédias, almanaques, guias e glossários;
- **Especial** - bibliografias, índices, resumos, catálogos de universidades, monografias de pós-graduação (teses, dissertações e monografia de especialização), relatórios, anuários, anais, manuais técnicos, mapas, cartazes, atlas e monografias de graduação.
- **Multimeios** - fitas de vídeo, slides, CD-ROM, disquetes, fitas cassete e DVD,

O horário de funcionamento da biblioteca universitária é de segunda à sexta-feira das 7h45min às 22h30min, aos sábados das 8h00min às 14h00min. Seu espaço físico é de 274m² com ambiente climatizado distribuído em:

- Circulação de materiais.

- Salas de estudo em grupo.
- Brinquedoteca.
- Setor de periódicos.
- Setor de referências.
- Setor de atendimento para alunos especiais.
- Setor de aquisição e processamento técnico.

3.2.3 Setor de referência da Biblioteca Universitária do Campus Universitário da Grande Florianópolis

É o setor responsável pelo atendimento ao usuário, tem por objetivo intermediar a busca e acesso à informação é a ponte entre o usuário e a informação. Atua na mediação do conteúdo repassado pelo professor ao aluno impulsionando uma aprendizagem significativa e consistente das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente a equipe é formada por duas bibliotecárias que atendem todas as unidades da Grande Florianópolis. As principais atividades desenvolvidas são:

- a) Atendimento ao usuário (presencial, por telefone e/ou via e-mail);
- b) Orientação quanto ao uso das obras do acervo da BU;
- c) Orientação quanto ao uso de normas da ABNT e Normas de VANCOUVER;
- d) Gerenciamento das rotinas de negociação de multa e reposição de obras extraviadas ou danificadas e demais mediações junto ao usuário;
- e) Divulgação e orientação quanto ao uso das fontes de informação especializadas (bases de dados);
- f) Gerenciamento e atendimento das visitas orientadas.
- g) Mediação das atividades com os colaboradores da BU;
- h) Divulgação da BU junto à comunidade acadêmica.

i) Desenvolvimento de atividades culturais (exposições, recepção de calouros, semana do livro e da biblioteca, semana de integração docente e discente¹).

j) Desenvolvimento de projetos para melhoria do atendimento aos usuários (chat em andamento, extinção da papeleta e carteira de usuário).

A biblioteca universitária apóia-se em três principais processos: Seleção e aquisição; Tratamento técnico e Disseminação da informação.

Os materiais encontram-se disponibilizados através dos serviços:

Aquisição de material: Canal direto com os coordenadores de curso que têm acesso aos formulários de solicitações, via *Internet*.

Boletim de novas aquisições: Divulgação da aquisição de materiais da biblioteca universitária.

Consulta à fontes de informação: Acesso de forma *online* a bases de dados nacionais e internacionais assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL.

Auxílio ao usuário na recuperação da informação: Orientação aos usuários quanto às dificuldades de pesquisa, localização física dos materiais e etc.

Acesso à Internet: Consulta ao catálogo *online* (pagina de pesquisa) da base de dados da biblioteca; reserva e renovação *online* de material.

Empréstimo de materiais: Empréstimo local, diário e domiciliar.

Empréstimo entre Bibliotecas da Unisul: Consiste no serviço que possibilita o usuário solicitar material disponível em outra biblioteca da Unisul via formulário *online*.

Empréstimo interbibliotecas: Consiste no empréstimo de materiais pertencentes ao acervo das bibliotecas do Sistema da Associação Catarinense Fundação Educacional (ACAFE) conveniadas com a UNISUL.

Comutação bibliográfica (COMUT): Cópias de artigos de periódicos nacionais ou internacionais, teses, trabalhos publicados em anais de congresso e capítulos de monografias não existentes no acervo da biblioteca da UNISUL. Os documentos poderão ser obtidos por meio dos programas COMUT on-line que

¹ A Semana de Integração Docente e Discente é um evento desenvolvido no Campus Universitário da Grande Florianópolis, iniciado no ano de 2008, buscando o envolvimento de professores, acadêmicos, colaboradores e comunidade externa, por intermédio de palestras, oficinas, mostras científicas e culturais, visando à integração do ensino, pesquisa e extensão universitária.

envolve todas as áreas do conhecimento e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) especializado na área da saúde.

Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos: Serviço de orientação na elaboração de referências bibliográficas e na apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serviços de acessibilidade informacional: Atendimento para usuários cegos e com baixa visão, usuários surdos e com paralisia cerebral, consiste em atendimento presencial, pesquisa, conversão de materiais impressos.

Visita orientada: Consiste em apresentar os serviços que a biblioteca oferece aos usuários com vínculo institucional em todos os níveis de ensino. O serviço de visita orientada é constituído de três modalidades e pode ser ofertado para apresentação com turma, individual e *online*.

MODALIDADE I Visita orientada BU em sala de aula:

- Reconhecimento físico da biblioteca, informações sobre os serviços oferecidos, consulta ao catalogo e utilização do acervo.
- Apresentação breve aos calouros em todos os níveis de ensino;
- Conversa pessoal com a coordenação de curso apresentando os recursos que a BU oferece.
- Entrega de material informativo da BU.

MODALIDADE II

Visita orientada Fontes de informação;

- Apresentação e uso das fontes de informação em diferentes suportes físicos com ênfase em Base de dados e materiais *online*.

MODALIDADE III:

Visita orientada Apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos:

Orientação para apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), VANCOUVER.

3.2.4 Curso de Educação Física e Esportes da UNISUL

A idéia de criar um curso de Educação Física e Esporte na UNISUL surgiu da convergência de vários fatores, entre eles destaca-se a repercussão do nome da UNISUL em âmbito nacional, através de investimentos no Marketing Esportivo no ano de 2000, podendo ser citada como a mais bem sucedida campanha da equipe de Voleibol Masculino na Super-Liga Nacional 1999-2000, bem como a campanha da equipe de Futsal Masculino no campeonato Catarinense 2000, projetando-a para disputar a Liga Nacional da modalidade em 2001. Estes resultados levam a ampliação dos investimentos no ano de 2001, tanto nas modalidades já existentes como em novas frentes. A utilização do Centro de Desportos Aquáticos, na época em fase de construção no Campus da Grande Florianópolis.

O curso de Educação Física e Esporte da UNISUL caracteriza-se por ser multidisciplinar, sendo composto por disciplinas da área de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Humanas e Sociais, exigindo o convívio com a pluralidade de concepções segundo as características das disciplinas de cada área.

O profissional de Educação Física, responsável por cargos de gestão do esporte, deve estabelecer elos entre as necessidades mercadológicas e financeiras e as necessidades para o desenvolvimento máximo do atleta, além de primar pelo bem estar e desenvolvimento pessoal deste, e respeitar valores éticos e morais na condução de competições e eventos (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010e).

Quanto à estrutura organizacional, o curso de Educação Física e Esporte da UNISUL do Campus Universitário da Grande Florianópolis, conta atualmente com 4 funcionários, 4 estagiários, 27 professores e 350 alunos matriculados.

3.2.5 População e amostra

A pesquisa desenvolveu-se na Universidade do Sul de Santa Catarina no Campus Universitário da Grande Florianópolis, mais especificamente na Biblioteca

Universitária e no Curso de Graduação em Educação Física e Esportes da referida instituição. Compreendendo o período de março de 2010 a julho de 2010.

Atendendo ao primeiro objetivo da pesquisa realizou-se um mapeamento dos cursos de graduação que possuem a disciplina Metodologia Científica e de Pesquisa. A partir do mapeamento foi possível identificar que dos 24 cursos de graduação oferecidos pelo Campus Universitário da Grande Florianópolis, 18 cursos, possuem esta disciplina em sua grade curricular, conforme quadro 2.

O mapeamento dos cursos foi possível a partir de uma análise das informações contidas no *site* da UNISUL, conforme o endereço: <<http://www.unisul.br/site-principal/home.html>>.

Mapeamento dos cursos do Campus Universitário da Grande Florianópolis com disciplina Metodologia Científica e de Pesquisa
Educação física e esportes
Enfermagem
Fisioterapia
Medicina
Naturologia aplicada
Nutrição
Psicologia
Ciência da computação
Engenharia civil
Engenharia elétrica telemática
Sistema de informação
Letras habilitação: licenciatura em língua inglesa e literatura
Letras habilitação: licenciatura em língua portuguesa e literatura
Pedagogia
Administração
Ciências contábeis
Direito
Serviço social

Quadro 2 - Mapeamento dos cursos do Campus Universitário da Grande Florianópolis com disciplina Metodologia Científica e de Pesquisa.

O Curso de Educação Física e Esportes da UNISUL foi escolhido aleatoriamente. A escolha se deu por meio da amostragem aleatória simples, que “consiste em selecionar a amostra através de um sorteio sem restrição” (BARBETTA, 2005, p. 45).

Conforme instrução de Barbetta (2005), registrou-se cada um dos cursos identificados no quadro 2 em pequenos pedaços de papel, dos quais se retirou um

ao acaso. No entanto o curso sorteado foi o de graduação em Educação Física e Esportes.

A população da pesquisa foi composta por um total de 134 sujeitos da pesquisa, sendo 02 bibliotecários de referência da Biblioteca Universitária, 105 alunos da 6ª, 7ª e 8ª fases do Curso de graduação em Educação Física e Esportes da UNISUL, e, 27 professores vinculados ao mesmo curso. A amostra foi acidentalmente escolhida, ou seja, foi formada pelos elementos (respondentes) que estavam presentes no momento da coleta de dados (BARBETTA, 2005). Entretanto a amostra foi constituída pelo número de questionários respondidos, correspondendo a 02 bibliotecários, 14 professores, 53 aluno sendo 21 da 6ª, 26 da 7ª e 6 da 8ª fase.

A 6ª, 7ª e 8ª fase do Curso de Educação Física e Esportes foram escolhidos intencionalmente obedecendo conforme Barbetta, 2005 determinados critérios, a saber: foi escolhida a 6ª fase para identificar o conhecimento dos alunos com relação aos serviços de referência oferecidos pela biblioteca, ao passo que os alunos da 7ª e 8ª fases foram eleitos porque têm, na programação do curso, atividades voltadas para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, tais como: projeto de pesquisa e relatório de pesquisa, ambas previstas na ementa das disciplinas do curso, conforme anexo A.

3.2.6 Coleta de dados

O questionário com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha foi o instrumento utilizado para coleta de dados. Utilizou-se o questionário por se tratar de um instrumento que alia rapidez e segurança, além de garantir ao sujeito da pesquisa maior liberdade e anonimato. (Gil, 2002).

Em março de 2010, aplicou-se um pré-teste com o objetivo de avaliar o questionário e garantir a propriedade das perguntas. O referido pré-teste apresenta três características importantes que são, de acordo com Marconi e Lakatos (1996, p. 91):

- a) Fidedignidade – Qualquer pessoa que o aplique obterá sempre os mesmos resultados;
- b) Validade – Os dados escolhidos são necessários à pesquisa;
- c) Operatividade – Vocabulário acessível e significado claro.

A amostra do pré-teste foi constituída pelo número de questionários respondidos, referentes a 03 bibliotecários, 10 professores e 30 alunos, sendo 11 da 6ª, 10 da 7ª e 9 da 8ª fases. Buscou-se, conforme Barbetta (2005), selecionar a amostra com indivíduos de características semelhantes aos indivíduos da população em estudo. Assim, o pré-teste foi aplicado entre bibliotecários que atuam na UNISUL, no serviço de referência da Biblioteca Universitária do Campus de Tubarão, alunos e professores vinculados ao Campus Universitário da Grande Florianópolis, os quais não fazem parte do curso sorteado para o presente estudo.

Após as adaptações sugeridas no pré-teste, partiu-se para a aplicação dos questionários. Foram aplicados 03 questionários diferentes. O primeiro questionário, constituído de 16 questões, foi respondido por 53 alunos, sendo 21 da 6ª fase, 26 da 7ª e 6 alunos da 8ª fase do curso de Educação Física (**APÊNDICE A**); o segundo questionário, constituído de 11 questões, foi respondido por 14 professores do respectivo curso (**APÊNDICE B**); e o terceiro questionário, constituído de 12 questões, foi respondido por 02 bibliotecárias que atuam no setor de referência (**APÊNDICE C**).

Através das questões contidas no questionário dos alunos, buscou-se levantar os procedimentos utilizados como auxílio na busca de informação e serviços que a biblioteca oferece para o desenvolvimento da produção acadêmica. Por intermédio dos questionários dos professores, buscou-se identificar sua relação com o bibliotecário de referência na busca de informação e serviços que a biblioteca oferece como auxílio no desenvolvimento da produção acadêmica do aluno de graduação. E, através do questionário do bibliotecário de referência, buscou-se identificar ações que auxiliam para o desenvolvimento da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL. Todos os questionários foram respondidos por indivíduos vinculados ao Campus Universitário da Grande Florianópolis.

Os questionários foram distribuídos pessoalmente, no período compreendido entre abril e maio de 2010. No momento da entrega do questionário, a pesquisadora foi gentilmente recebida por todos os sujeitos da pesquisa (bibliotecários, alunos e professores).

3.2.7 Técnicas de análise de dados

Para análise quantitativa dos questionários dos alunos, professores e bibliotecários, realizou-se a distribuição de frequência das variáveis selecionadas para o estudo, com base em Barbetta (2005), e expostas no programa Microsoft Office Excel 2007 em forma de tabelas e porcentagem. “A distribuição de frequência possibilita organização dos dados de acordo com as ocorrências dos diferentes resultados observados” (BARBETTA, 2005, p. 69).

Para análise dos relatos correspondentes ao tema, extraídos das questões abertas do questionário do bibliotecário, utilizou-se as técnicas de análise de conteúdo de Bardin (2004).

A análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2004), possibilitou a descrição objetiva do conteúdo das respostas das bibliotecárias, desenvolvendo-se em três fases: a pré-análise, a qual realizou-se uma leitura flutuante das questões abertas, elaborando os indicadores, que serviram de orientação para interpretação final da pesquisa; a exploração do material (questões abertas), da qual construiu-se um roteiro de codificação, com as categorias de análise e suas variáveis correspondentes. E, o tratamento dos resultados, no qual realizou-se um estudo cuidadoso das categorias de análise, fazendo associações e comparações, possibilitando a verificação das respostas com o tema proposto para o estudo

Em consonância com que ratifica Bardin (2004) esta técnica foi escolhida porque permite observar motivos de satisfação ou insatisfação e opiniões subentendidas, visto que é a expressão escrita de quem responde que está sendo analisada. Nesta etapa, foram analisadas as categorias de estudo selecionadas, valendo-se das teorias dos autores citados na fundamentação teórica.

Para tanto foram selecionadas as seguintes categorias de estudo:

- a) Contribuição do bibliotecário para a melhoria do serviço de referência;
- b) características consideradas fundamentais para o trabalho de bibliotecário de referência;
- c) avaliação da prática do serviço de referência na UNISUL;
- d) processo de mediação entre aluno, professor e bibliotecário na consolidação dos serviços de visita orientada;

- e) envolvimento do professor durante as apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e pesquisa em base de dados.

Uma síntese dessas categorias e a definição suas variáveis podem ser vista no quadro 3 da análise dos resultados na p.68.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentadas a descrição e exploração dos resultados obtidos na pesquisa. Tais resultados são expostos conforme ordem de aplicação dos questionários.

Foram realizados questionamentos aos alunos, com o intuito de levantar os procedimentos utilizados como auxílio na busca de informação e serviços que a biblioteca oferece para o desenvolvimento da produção acadêmica. A análise dos resultados é descrita a seguir.

Tabela 1 – Identificação da fase que o aluno está cursando.

Fase	Nº Respostas	%
6 ^a	21	39,6%
7 ^a	26	49%
8 ^a	6	11,4%
Total de alunos	53	100%

Com a questão 1, buscou-se identificar a fase cursada pelo aluno para que seja possível uma análise comparativa ao longo das questões. De acordo com a tabela 1, verifica-se que 39,6% estão matriculados na 6^a fase, 49% estão matriculados na 7^a e apenas 11,4% estão matriculados na 8^a fase.

Tabela 2 – Fase X Serviço de empréstimo entre bibliotecas.

Fase/Empr. entre BU	1 vez	+ 2 vezes	Desconheço o serviço	Nunca	Total de alunos por fase
6 ^a	28,6%	47,6%	0%	23,8%	21
7 ^a	42,3%	46%	7,8%	3,9%	26
8 ^a	33,3%	50%	0%	16,7%	6
Total de alunos	19 35,8%	25 47,2%	2 3,8%	7 13,2%	53 100%

Os alunos foram questionados acerca de alguns dos serviços que a BU oferece, buscando-se avaliar o conhecimento da existência desses serviços, como também identificar a frequência semestral com que os mesmos são utilizados.

Quanto ao empréstimo entre bibliotecas, a tabela 2 demonstra que 47,2% dos alunos entrevistados utilizam o serviço mais de duas vezes por semestre, 35,8% somente uma vez, 13,2% responderam que nunca utilizam e somente 3,9%

responderam que desconhecem o serviço. Verifica-se que, tanto os alunos da 6ª, como os alunos da 7ª e 8ª fases, além de conhecer o serviço de empréstimo entre bibliotecas da UNISUL, também o utilizam com uma frequência de até mais de duas vezes por semestre. Os resultados, portanto, ressaltam a relevância desse serviço para o meio acadêmico.

Tabela 3 - Fase X serviço de consulta a base de dados disponibilizada pela UNISUL.

Fase/Consulta Bases dados	1 vez	+ 2 vezes	Desconheço o serviço	Nunca	Não respondente	Total de alunos por fase
6ª	23,8%	42,8%	19%	14,4%	0%	21
7ª	42,3%	42,3%	3,9%	7,7%	3,8%	26
8ª	33,3%	33,4%	16,6%	0%	16,6%	6
Total de alunos	2 33,9%	18 41,5%	22 11,3%	6 9,4%	5 3,9%	53 100%

Na tabela 3, observa-se que 41,5% dos alunos entrevistados utilizam o serviço de bases de dados mais de duas vezes por semestre, 33,9% somente uma vez, 11,3% responderam que desconhecem tal serviço, 9,4% nunca utilizaram a consulta à base de dados e somente 3,9% dos entrevistados não responderam a questão. É possível verificar que tanto os alunos da 6ª, como os da 7ª e 8ª fases, conhecem e fazem uso do serviço de consulta em base de dados de livre acesso ou assinadas, disponibilizadas pela UNISUL, com uma frequência de até mais de duas vezes por semestre. Os resultados assinalam a importância desse recurso no auxílio ao usuário que busca informação para o desenvolvimento de pesquisas. Vale ressaltar que o número mais expressivo de usuários que desconhecem o serviço e/ou nunca o utilizaram pertence à amostra dos alunos da 6ª fase.

Tabela 4 - Fase X serviço de empréstimo interbibliotecas.

Fase/Empr. interbibliotec	1 vez	+ 2 vezes	Desconheço o serviço	Nunca	Total de alunos por fase
6ª	23,8%	9,5%	28,6%	30%	21
7ª	15,4%	15,4%	46,1%	26%	26
8ª	16,6%	0%	83,3%	0%	6
Total de alunos	10 18,8%	6 11,3%	23 43,4%	24 26,4%	53 100%

Com relação ao serviço de empréstimo interbibliotecas, representado na tabela 4, 43,4% dos alunos desconhecem o serviço, 26,4% nunca fizeram uso dele,

18,8% utilizaram o serviço uma vez, e apenas 11,3% fazem o empréstimo interbibliotecas mais de duas vezes por semestre. Diante do resultado, presume-se um relativo desconhecimento dos alunos sobre o serviço de empréstimo interbibliotecas disponibilizado pela BU. Tal desconhecimento é evidenciado a partir dos comentários registrados pelos alunos ao responderem ao questionário, destacados abaixo:

Falta de informação.

Agora que estou sabendo da disponibilidade.

Não conhecia este serviço.

Tabela 5 - Fase X serviço de Comutação Bibliográfica.

Fase/Comutação bibliográfica	1 vez	+ 2 vezes	Desconheço o serviço	Nunca	Total de alunos por fase
6 ^a	4,7%	0%	76,1%	19%	21
7 ^a	3,8%	3,8%	69,2%	23%	26
8 ^a	33,3%	16,7%	50%	0%	6
Total de alunos	4	2	37	10	53
	7,5%	3,8%	69,8%	18,8%	100%

Na tabela 5, referente ao serviço de comutação bibliográfica, identifica-se que 69,8% dos alunos desconhecem e 18,8% nunca utilizaram esse serviço. Os números permitem inferir um certo desconhecimento dos alunos quanto ao serviço de comutação bibliográfica, em especial dos alunos da 6^a fase que totalizam 76,1%. Considera-se o resultado apresentado preocupante, uma vez que se trata de alunos das últimas fases do curso.

Tabela 6 - Fase X Serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos.

Fase/Orientação Normalização	1 vez	+ 2 vezes	Desconheço o serviço	Nunca	Total de alunos por fase
6 ^a	9,5%	4,7%	42,8	42,8%	21
7 ^a	34,6%	15,4%	30%	19,2%	26
8 ^a	66%	16,6%	1,6%	0%	6
Total de alunos	15	6	18	14	53
	28,3%	11,3%	33,9	26,4%	100%

Quanto ao serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, observa-se, na tabela 6, que 28,3% dos alunos entrevistados utilizam esse serviço uma vez e 11,3% mais de duas vezes por semestre, 33,9% responderam que desconhecem e 26,4% que nunca utilizaram o serviço. Observa-se

que são os alunos da 6ª e 7ª fases os que mais responderam desconhecer o serviço. Nesta questão, os alunos registraram comentários dos quais se presume que gostariam de receber informação sobre o serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos desde as fases iniciais. Seguem, abaixo, tais comentários:

Não conhecia este serviço.

Não sabia que existia esse serviço.

Por que este serviço é oferecido somente para últimas fases?

Tabela 7 - – Aluno X catalogo online da biblioteca universitária.

Utilização do catalogo <i>online</i>	Nº Respostas	%
Sim	30	56,6%
Às vezes	12	22,8%
Não	11	18,8%
Total de alunos	53	100%

Verifica-se, na tabela 7, que 56,6% dos alunos responderam que sim, utilizam o catálogo *online* da biblioteca universitária, e 22,8% informaram que às vezes o fazem. Esse resultado é considerado relevante, tendo em vista que é por meio do catálogo da BU que o usuário conhece o acervo da biblioteca.

Tabela 8 - Opções de pesquisa do catalogo online da biblioteca universitária da UNISUL.

Opções de pesquisa no catalogo on-line	Fácil		Difícil		Tem dificuldades		Não respondentes	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pesq. Simples	40	75,4%	4	7,5%	2	3,7%	7	13,2%
Pesq. Avançada	21	39,6%	14	26,4%	10	18,8%	8	15%
Pesq. Periódicos	15	28,3%	10	18,8%	19	35,8%	9	16,9%
Pesq. Autoridades	14	26,4%	9	16,9%	21	39,6%	9	16,9%
Total de alunos	53							

Ao analisar os dados da tabela 8, constata-se que, entre as opções de pesquisa do catálogo *online* da biblioteca, a pesquisa simples foi considerada a mais fácil por 75,4% dos entrevistados, enquanto a pesquisa por autoridades foi considerada a mais difícil por 39,6% dos alunos. Ao comparar estes resultados com os registrados na tabela 7, é possível concluir que o catálogo *online* da biblioteca tem sido utilizado com frequência pelos alunos do curso de Educação Física e Esporte da UNISUL. Faz-se a ressalva de que o aluno explora em grande parte

apenas a pesquisa rápida. Tal fato demonstra que a divulgação das diversas formas de pesquisa, que facilitam a busca da informação, precisa ser mais trabalhada na comunidade discente.

Tabela 9 - Recurso utilizado para realização de pesquisas.

Recurso Utilizado	Prioridades													
	1		2		3		4		5		6		7	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Consulta o material deixado no setor de fotocópias	10	18,8%	13	24,5%	9	16,9%	10	18,8%	2	3,7%	2	3,7%	0	-
Consulta ao catálogo on-line	1	1,8%	8	15%	9	16%	16	30%	10	18%	2	3,7%	0	-
Consulta a base de dados	3	5,6%	6	11,3%	11	20,7%	6	11,3%	9	16,9%	7	13,2%	0	-
Consulta direta no material na estante	8	15%	3	5%	8	15%	4	7,5%	7	13,2%	15	28,3%	1	1,8%
Consulta ao auxiliar de biblioteca	5	9,4%	9	16,9%	6	11,3%	9	16,9%	13	24,5%	8	15%	0	-
Consulta ao bibliotecário de referência	17	32%	7	13,2%	3	5,6%	1	1,8%	4	7,5%	12	22,6%	1	1,8%
Outros	2	3,8%	0	-	0	-	0	-	1	1,8%	0	-	35	66%
Não respondentes	7	13,2%	0	-	0	-	0	-	0	3,7%	0	-	9	16,9%
Total de alunos	53		53		53		53		53		53		53	

A tabela 9 apresenta, em ordem de importância, o recurso mais utilizado pelos acadêmicos quando necessitam de um determinado material na BU para realizarem suas pesquisas. Considerou-se, nesta questão, o número 1 para a alternativa mais importante e o número 7 para a alternativa menos importante.

Diante da análise, verifica-se que a consulta ao bibliotecário de referência, com 32%, a consulta ao material deixado no setor de fotocópias, com 24,5%, e a consulta à base de dados, com 20,7%, constituem, de acordo com os entrevistados, os recursos mais importantes para o desenvolvimento de suas pesquisas. Dos 53 alunos, 3,8% responderam que utilizam outros recursos, porém, não informaram quais, 13,2% não responderam a este questionamento. Pela análise do questionário, deduz-se que os mesmos talvez não tenham entendido a questão, ou não utilizam os recursos mencionados.

Infere-se que este resultado é também consequência do resultado apresentado na tabela 29, p. 60, onde se verifica que o material deixado no setor de fotocópias assume relativa importância dentre os recursos utilizados para a busca de informação. Em se tratando de alunos de 6ª, 7ª e 8ª fase, estes resultados são considerados agravantes.

Tabela 10 - Fontes de informação de acordo com as necessidades informacionais.

Fontes de informação	Prioridades													
	1		2		3		4		5		6		7	
	Nº	%.	Nº	%.	Nº	%.	Nº	%.	Nº	%.	Nº	%.	Nº	%.
Artigo de periódico	8	15,0%	27	50,9%	1	1,8%	3	5,6%	4	7,5%	2	3,7%	1	1,8%
Livros	19	35,8%	11	20,7%	3	5,6%	3	5,6%	6	11,3%	0	-	4	7,5%
Jornais	9	16,9%	0	-	3	5,6%	12	22,6%	10	18,8%	8	15%	4	7,5%
Teses e dissertações	4	7,5%	6	11,3%	6	11,3%	6	11,3%	5	9,4%	12	22,6%	7	13,2%
Internet	2	3,7%	1	1,8%	7	13,2%	13	24,5%	9	16,9%	11	20,7%	2	3,7%
Base de dados	2	3,7%	1	1,8%	13	24,5%	5	9,4%	7	13,2%	11	20,7%	7	13,2%
Outros	2	3,7%	0	-	13	24,5%	4	7,5%	5	9,4%	2	3,7%	13	24,5%
Não respondentes	7	13,2%	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	8	15%
Total de alunos	53		53		53		53		53		53		53	

A tabela 10 apresenta, de acordo com as necessidades informacionais dos alunos entrevistados, as fontes de informação consideradas importantes para pesquisa. Considerou-se, nesta questão, o número 1 para o mais importante e o número 7 para o menos importante. Verifica-se que a opção Livros, com 35,8%, Artigos de Periódicos, com 50,9%, e a opção Base de Dados, com 24,5%, foram consideradas as fontes de informação mais importantes pelos alunos entrevistados no que tange às necessidades informacionais. Classifica-se o resultado como relevante, tendo em vista a necessidade do uso dessas fontes de informação para o desenvolvimento das pesquisas, as quais não se restringem aos livros impressos.

Assim como na questão anterior, é possível perceber que dos 53 alunos entrevistados, 3,7% responderam que utilizam outras fontes de informação, porém, não informaram quais, 13,2% não responderam à pergunta. Pela análise do questionário, infere-se que os mesmos talvez não tenham entendido a questão, ou realmente não utilizam essas fontes de informação.

Tabela 11 - Alunos X trabalhos acadêmicos conforme a norma da ABNT.

Exigência das normas da ABNT	Nº Respostas	%
Sim	35	66,2%
Não	1	1,8%
Às vezes	17	32%
Total de alunos	53	100%

Na tabela 11, verifica-se que, dos 53 alunos entrevistados, 66,2% afirmaram que os trabalhos acadêmicos são, sim, solicitados conforme as normas da ABNT, 32% dos alunos informaram que às vezes isso acontece e apenas 1 aluno (o que representa 1,8%) informou que os trabalhos acadêmicos não são exigidos dentro das normas da ABNT. Essa solicitação, feita aos alunos ao longo do curso, reflete sobre a demanda do serviço individual de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, o que fica evidenciado nas respostas das bibliotecárias de referência, conforme mostra a tabela 36, p.66

Tabela 12 - Participação dos alunos na apresentação da bibliotecária de referência sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.

Participação trabalhos acadêmicos	6ª fase	7ª fase	8ª fase	Total
Sim	14,3%	42,3%	66,7%	34%
Não	85,7%	57,7%	33,3%	66%
Nº de alunos	21	26	6	53

No início do semestre, o professor/coordenador de estágios, convida as bibliotecárias de referência para realizarem apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e uso de fontes de informação em diferentes suportes físicos com ênfase em base de dados e materiais *online* aos acadêmicos das 7ª e 8ª fase. As tabelas 12 e 13 representam a participação dos alunos nestas apresentações. Nelas, observa-se que 34% participaram da apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos, enquanto 66% dos alunos entrevistados não participaram.

Tabela 13 - Participação dos alunos na apresentação da bibliotecária de referência sobre pesquisa em bases de dados.

Participação base de dados	6ª fase	7ª fase	8ª fase	Total
Sim	14,3%	73%	83,3%	50,9%
Não	85,7%	27%	16,7%	49,1%
Nº de alunos	21	26	6	53

Todavia, percebe-se que há maior participação dos alunos entrevistados na apresentação sobre pesquisa em base de dados, conforme mostra a tabela 13. O resultado evidencia a necessidade de se estabelecer uma parceria entre BU e coordenação do curso de Educação Física, no desenvolvimento de ações que efetivem o serviço de apresentações sobre acesso às bases de dados e formatação gráfica de trabalhos acadêmicos, desde as fases iniciais e de acordo com a necessidade informacional do grupo a ser atendido.

Tabela 14 - Assunto a ser aprofundado na apresentação da bibliotecária de referência.

Assunto a ser aprofundado pela bibliotecária de referência	%
Escrever fundamentação teórica	33,9%
Exemplos de citações	16,9%
Exemplos de referências	26,4%
Acesso à base de dados	24,5%
Não respondente	47%
Total de alunos	53

Quando levados a escolher o assunto a ser abordado com maior ênfase durante as apresentações sobre pesquisa em bases de dados e formatação gráfica de trabalhos acadêmicos, 33,9% dos alunos entrevistados indicaram Escrever fundamentação teórica, 26,4% elegeram Exemplos de referências, 24,5% assinalaram o Acesso à base de dados e 16,9% optaram por Exemplos de citação. Os 47% de não respondentes estão relacionados aos alunos que afirmaram não participar das apresentações acima citadas. Os dados apresentados confirmam a importância da presença do bibliotecário de referência, com suas orientações e capacitações, para auxiliar o aluno na realização dos trabalhos acadêmicos.

Nas tabelas 15 e 16, apresenta-se a frequência semestral com que os alunos procuram o bibliotecário de referência para receber orientação sobre a

pesquisa em base de dados e orientação para formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.

Tabela 15 - Fase X procura por orientação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.

Fase/Procura orientação	1 vez	+ de 2 vezes	desconheço	Nunca	Total de alunos por fase
6 ^a	14,3%	9,5%	23,8%	52,3%	21
7 ^a	26,9%	11,5%	30,7%	30,7%	26
8 ^a	33,3%	33,3%	0%	33,3%	6
Total de alunos	12 22,6%	7 13,2%	13 24,5%	21 39,6%	53 100%

Dos 53 alunos entrevistados, 22,6% procuram orientação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos uma vez por semestre, 13,2% procuram esse serviço mais de duas vezes no semestre, 24,5% desconhecem o serviço e 39,6% informaram que nunca utilizaram o serviço. Em uma comparação com os resultados da tabela 6, p. 46, infere-se que a BU necessite desenvolver ações, em parceria com o professor/curso, que auxiliem na divulgação do serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos desde as fases iniciais.

Tabela 16 - Fase X orientação sobre pesquisa em bases de dados..

Fase/Procura orientação Base de dados	1 vez	+ de 2 vezes	Desconheço	Nunca	Total de alunos por fase
6 ^a	9,5%	4,7%	33,3%	52,3%	21
7 ^a	34,6%	7,6%	30,7%	26,9%	26
8 ^a	60%	16,6%	0%	33,3%	6
Total de alunos	14 26,4%	4 7,5%	15 28,3%	20 37,7%	53 100%

Quanto à orientação sobre pesquisa em base de dados, 26,4% dos alunos entrevistados recorrem ao serviço uma vez por semestre, 7,5% o utilizam mais de duas vezes no semestre, 28,3% afirmaram desconhecer o serviço e 37,7% informaram que nunca utilizaram o mesmo. Traçando um paralelo com os resultados da tabela 3, p. 45, é possível concluir que os alunos consultam as bases de dados de livre acesso ou assinadas pela UNISUL com relativa frequência. Contudo, não procuram por orientação para acessar essas bases de dados. Fica também evidenciado aqui o desconhecimento maior do serviço ofertado pela BU pelos alunos

da 6ª fase. Cabe ressaltar que a orientação do bibliotecário de referência para o acesso às bases de dados também evita a recuperação do lixo informacional pelo usuário no momento da consulta.

Tabela 17 - Dificuldades na elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos	Prioridades													
	1		2		3		4		5		6		7	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Encontrar material para revisão de literatura	24	45,2%	7	13,2%	4	7,5%	3	5,6%	2	3,7%	5	9,4%	0	-
Saber qual material da Internet pode ser utilizado	3	5,6%	10	18,8%	13	24,5%	7	13,2%	2	3,7%	10	18,8%	0	-
Fazer citações diretas	4	7,5%	10	18,8%	8	15%	7	13,2%	3	5,6%	4	7,5%	0	-
Fazer citações indiretas	6	11,3%	4	7,5%	8	15%	8	15%	11	20,7%	12	22,6%	0	-
Elaborar as referências	5	9,4%	5	9,4%	8	15%	16	30,1%	13	24,5%	6	11,3%	0	-
Escrever a fundamentação teórica	3	5,6%	7	13,2%	4	7,5%	4	7,5%	14	26,4%	7	13,2%	1	1,8%
Outros	0	-	2	3,7%	0	-	0	-	0	-	1	1,8%	31	58,4%
Não respondentes	8	15%	0										13	24,5%
Total de alunos	53		53		53		53		53		53		53	

A tabela 17 apresenta as dificuldades apontadas pelos alunos durante a elaboração dos seus trabalhos acadêmicos. Verifica-se que a opção Encontrar material para revisão de literatura, com 45,2%, Fazer citações diretas, com 18,8%, e Saber qual material da *Internet* pode ser utilizado, com 24,5%, constituem as principais dificuldades, na concepção dos 53 alunos entrevistados. Tais dificuldades são também identificadas pelas bibliotecárias de referência na prática do serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, oferecido pela BU.

Observa-se que, dos 53 alunos entrevistados, 8 não responderam, inferindo-se, pela análise do questionário, que os mesmos talvez não tenham entendido a questão e, também, 3 assinalaram a opção outro sem justificar o motivo pelo qual tem dificuldade na elaboração de trabalhos acadêmicos.

Tabela 18 - Classificação por fase, do serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos.

Fase / Classificação do serviço de orientação de trabalhos acadêmicos	Excelente	Bom	Ruim	Desconheço	Total de alunos por fase
6 ^a	4,7%	28,5%	9,5%	57,1%	21
7 ^a	3,8%	53,8%	7,6%	34,6%	26
8 ^a	-	100%	-	-	6
Total	3,7%	49%	7,5%	39,6%	53

A tabela 18 apresenta a opinião dos alunos entrevistados em relação ao serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos oferecido pela biblioteca universitária. Verifica-se que, dos 53 alunos entrevistados, 3,7% consideram o serviço de orientação de trabalhos acadêmicos Excelente, 49% dos alunos consideram Bom e apenas 7,5% consideram o serviço Ruim.

No entanto, identifica-se que, especificamente, na 6^a fase 57,1% dos alunos desconhecem o serviço em questão, porém, 100% dos alunos entrevistado da 8^a fase consideram o serviço bom. Pode-se inferir que conhecimento desse serviço pelos alunos da 8^a fase está associado a prática do professor em solicitar o serviço à Biblioteca Universitária bem como a própria necessidade do aluno na elaboração do TCC.

Diante da análise do questionário aplicado aos alunos, é possível afirmar que a consulta ao catálogo *online* da BU, o serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e o serviço de orientação em pesquisa às bases de dados já são procedimentos utilizados pelos acadêmicos. Tais procedimentos representam um auxílio à busca de informação para o desenvolvimento da produção acadêmica.

Com o objetivo de identificar a relação do professor com o bibliotecário de referência na busca de informação e dos serviços que a biblioteca oferece para auxiliar no desenvolvimento da produção acadêmica do aluno de graduação, realizou-se alguns questionamentos aos professores. Os resultados analisados estão descritos a seguir.

Buscou-se avaliar, entre os professores, o conhecimento de alguns acerca dos serviços que a BU oferece, bem como a frequência semestral com que esses serviços são utilizados.

Tabela 19 - Professor X serviço de empréstimos entre bibliotecas entre as bibliotecas da UNISUL.

Empréstimo entre bibliotecas	Nº de respondentes	%
Uma vez	4	28,5%
+ de 2 vezes	9	64,2%
Nunca	1	7,3%
Total professor	14	100%

Com relação ao empréstimo entre bibliotecas, verifica-se que 64,2% dos professores entrevistados utilizam este serviço mais de duas vezes por semestre, 28,5% o utilizam uma vez no semestre, e 7,3% nunca utilizaram o serviço. De acordo com a tabela 19, é possível constatar que, dos 14 professores entrevistados, 13 não apenas conhecem o sistema de empréstimo entre biblioteca da UNISUL, como também o utilizam com uma frequência de até mais de duas vezes por semestre. Considera-se este resultado relevante, ao passo que a biblioteca universitária visa ampliar sua área de atuação, no que tange à socialização do acervo de todas as bibliotecas da UNISUL.

Tabela 20 - Professor X serviços de base de dados oferecida pela UNISUL.

Base de dados	Nº de respondentes	%
Uma vez	5	35,7%
+ de 2 vezes	7	50%
Desconheço o serviço	1	7,1%
Nunca	1	7,1%
Total professor	14	100%

Observa-se, na tabela 20, que 50% dos professores entrevistados utilizam o serviço de bases de dados mais de duas vezes por semestre, 35,7% utilizam o mesmo uma vez no semestre e os que afirmam desconhecer e nunca ter feito uso do serviço somam 7,1%. Percebe-se, assim, que a cultura de uso de bases de dados disponibilizadas vem se concretizando na comunidade docente da UNISUL.

Tabela 21 - Professor X serviço de empréstimo interbiblioteca.

Empréstimo interbibliotecas	Nº de respondentes	%
Uma vez	2	14,3%
+ de 2 vezes	2	14,3%
Desconheço o serviço	6	42,8%
Nunca	4	28,5%
Total professor	14	100%

Verifica-se, na tabela 21, que 42,8% dos professores desconhecem o empréstimo interbibliotecas e 28,5% nunca utilizaram o serviço. Nesta questão, cabe ressaltar que, dos 14 professores entrevistados, 12 registraram comentários relatando que não necessitam do serviço. Presume-se, a partir desse resultado, que a BU – com seus produtos e serviços, entre eles o de garantir a ampla divulgação para o uso de base de dados – atende relativamente às necessidades informacionais dos professores entrevistados.

Tabela 22 - Professor X serviços de comutação bibliográfica.

Comutação Bibliográfica	Nº de respondentes	%
Uma vez	4	28,5%
+ de 2 vezes		
Desconheço o serviço	5	35,7%
Nunca	5	35,7%
Total professor	14	100%

Quando questionados sobre a comutação bibliográfica, apenas 28,5% dos professores admitiram utilizar o serviço uma vez por semestre, conforme a tabela 22. Com esse resultado, verifica-se que o serviço de comutação bibliográfica é pouco utilizado pelos professores. Considerando o professor um multiplicador dos serviços da BU em sala de aula, o resultado justifica o fato de os alunos também não conhecerem os serviços de comutação bibliográfica, mostrado na tabela 5, p. 46 anteriormente.

Esse dado pode ser reflexo do investimento feito pela UNISUL com as assinaturas de base de dados e, além disso, a tendência de periódicos científicos disponíveis livremente na *Internet*.

Tabela 23 - Professor X serviço de orientação normalização de trabalhos acadêmicos.

Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos	Nº de respondentes	%
Uma vez	4	28,5%
+ de 2 vezes	3	21,4%
Desconheço o serviço	-	-
Nunca	7	50%
Total professor	14	100%

Quanto ao serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, é observado, na tabela 23, que 28,5% dos professores entrevistados utilizam esse serviço ao menos uma vez por semestre. O grau de conhecimento que o professor possui sobre as normas técnicas reflete na recomendação aos alunos para a construção da produção acadêmica de acordo com as normas da ABNT. Evidencia-se, assim, a necessidade de criar mecanismos de capacitação para os professores, uma vez que a pesquisa aponta que 50% dos professores nunca utilizaram esse serviço.

Tabela 24 - Professor X catálogo online da biblioteca.

Utilização do catálogo <i>online</i> da biblioteca	Nº de respondentes	%
Sim	8	57,1%
Às vezes	6	42,8%
Não	-	-
Total professor	14	100%

Verifica-se, na tabela 24, que 57% dos professores utilizam o catálogo *online* da biblioteca universitária. Em contrapartida, identifica-se que há um grande percentual (42,8%) que não utiliza o catálogo *online* da biblioteca universitária. Nesta questão, destaca-se um ponto a ser revisto junto à coordenação, visto que é por meio do catálogo da BU que o professor conhece o acervo da biblioteca.

Tabela 25 - – Professor X opções de pesquisa do catalogo online da biblioteca universitária.

Opções de pesquisa no catálogo <i>online</i>	Fácil	Difícil	Tem dificuldades	Não respondentes
Pesq. Simples	92,8%	-	-	7,14%
Pesq. Avançada	64,3%	14,3%	14,3%	7,14%
Pesq. Periódicos	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%
Pesq. Autoridades	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%
Total professor	14			

Por meio dos resultados apresentados na tabela 25, percebe-se que, entre os professores que utilizam o catálogo *online* da biblioteca universitária, não há dificuldades quanto ao uso da pesquisa simples.

Tabela 26 - Professor X trabalhos acadêmicos solicitados conforme as normas da ABNT.

Exigência das normas da ABNT	Nº Respostas	%
Sim	9	64,3%
Não	1	7,1%
Às vezes	4	28,5%
Total professor	14	100%

Ao questionar os professores se, no decorrer das disciplinas, os trabalhos acadêmicos são solicitados de acordo com as normas da ABNT, verifica-se, na tabela 26, que 64,3% dos entrevistados afirmaram que sim, 28,5% informaram que às vezes e apenas 1 professor, o que representa 7,1% da amostra, informou que os trabalhos acadêmicos não são exigidos conforme as normas. Este resultado é evidenciado nas respostas dos alunos que, quando submetidos ao mesmo questionamento, afirmaram haver a exigência das normas da ABNT na maioria dos trabalhos. Considerando que o uso das normas é um dos critérios para validar os trabalhos acadêmicos dos alunos da UNISUL, pelos resultados obtidos, infere-se que os professores reconhecem sua responsabilidade quanto à formatação gráfica dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos ao longo do curso.

Tabela 27 - Participação do professor nas apresentações sobre trabalhos acadêmicos.

Participa apresentação trabalhos acadêmicos	Nº Respostas	%
Sim	9	71,4%
Não	5	28,5%
Total professor	14	100%

No início do semestre, as bibliotecárias de referência realizam apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e sobre o uso das fontes de informação em diferentes suportes físicos com ênfase em base de dados e materiais *online*. Tais apresentações são realizadas nas 7ª e 8ª fase. Ao questionar a participação dos professores nestas apresentações, observa-se, conforme tabela 26, que 71,4% dos entrevistados informaram participar da apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e 64,3% desses docentes informaram participar da apresentação sobre o uso das fontes de informação com ênfase em base de dados.

Tabela 28 - Participação do professor nas apresentações sobre pesquisa em base de dados.

Participa apresentação base de dados	Nº Respostas	%
Sim	9	64,3%
Não	5	35,7%
Total professor	14	100%

Avalia-se positivo o resultado demonstrado pelas tabelas 27 e 28 sobre a participação dos professores nas apresentações acima citadas. Conforme afirma Castineira et al (2007), e corroborando a opinião das bibliotecárias, o professor é considerado um elo entre a sala de aula e a biblioteca, fortalecendo a interação biblioteca, aluno e professor na formalização da construção do saber no ambiente universitário.

Tabela 29 - Classificação da apresentação da visita orientada de trabalhos acadêmicos.

Classificação da apresentação da visita orientada de trabalhos acadêmicos	Nº Respostas	%
Excelente	2	14,3%
Bom	8	57,1%
Ruim	-	-
Desconheço serviço	4	28,5%
Total professor	14	100%

A tabela 29 apresenta o grau de satisfação dos professores com relação à apresentação do bibliotecário de referência durante visita orientada sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos. Do total de professores entrevistados, 57,1% classificam o serviço como Bom, 14,3% como Excelente e 28,5% afirmam desconhecer o serviço de visita orientada oferecido pela biblioteca. Esse resultado evidencia a demanda no atendimento individual na BU e a importância do serviço de visita orientada sobre formatação gráfica dos trabalhos acadêmicos oferecido pela BU.

Tabela 30 - Recurso sugerido pelo professor.

Recurso sugerido	Prioridades									
	1		2		3		4		5	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Consulta o material deixado no setor de fotocópias	9	64,3%	3	21,4%	1	7,1%	0	-	0	-
Consulta o material na biblioteca universitária	0	-	7	50%	5	35,7%	0	-	0	-
Consulta em base de dados	2	14,3%	2	14,3%	5	35,7%	0	-	1	7,1%
Não há indicação do professor	0	-	0	-	1	7,1%	4	28,5%	3	21,4%
Outros	2	14,3%	1	7,1%	0	-	3	21,4%	3	21,4 %
Não respondentes	1	7,1%	0	-	1	7,1%	5	35,7%	0	-
Total professor	14		14		14		14		14	

A tabela 30 apresenta, em ordem de importância, o recurso sugerido pelos professores como auxílio no desenvolvimento das atividades acadêmicas quando há abordagem de um novo conteúdo em sala de aula. Considerou-se, nesta questão, 1 para a alternativa mais importante e 5 para alternativa menos importante. Verifica-se que 64,3% dos professores indicam a opção Consulta ao material deixado no setor de fotocópias como a mais importante, 50% consideram a opção

Consulta ao material da BU, enquanto 35,7% dos professores entrevistados assinalam a opção Consulta à base de dados como a 3ª opção mais importante. Vale esclarecer que 35,7% dos professores não assinalaram as duas últimas alternativas e somente 7,1% não responderam a esta questão. Diante dos resultados, é possível identificar que os recursos que a BU oferece como auxílio na busca por informação não têm prioridade. Como indicação do professor, predomina o material deixado no setor de fotocópias.

Tal questão sugere um ponto a ser revisto com a coordenação do Curso de Educação Física e Esportes da UNISUL, já que os recursos informacionais de que a biblioteca dispõe são de fundamental importância para o desenvolvimento da produção acadêmica, conforme afirma Carvalho (2004).

Tabela 31 - Professor orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.

Professor orientador	Nº Respostas	%
Sim	11	78,5%
Não	2	21,4%
Total professor	14	100%

Todo Trabalho de Conclusão de Curso deve ser conduzido com o auxílio de um orientador. Para tanto, o professor orientador deve atender a alguns critérios, tais como: ter titulação mínima à especialização, isto é, ter uma formação além do Bacharelado, e, sua área de atuação estar relacionada ao assunto abordado pelo aluno. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010f).

Por meio dos dados da tabela 31, percebe-se que os professores entrevistados correspondem aos critérios estabelecidos pelo documento interno (Fundamentos e regulamentos da pesquisa), pois são, na sua maioria (78,5%), orientadores de TCC. É importante ressaltar que, nesta pesquisa, considera-se Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de estágio obrigatório; Elaboração de um artigo científico; Projeto de pesquisa, monografia e relatório de pesquisa.

Tabela 32 - Dificuldade em orientar alunos de TCC.

Dificuldade na orientação de trabalhos de conclusão de curso	Prioridades											
	1		2		3		4		5		6	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Falta de tempo dos acadêmicos	4	28,5%	2	14,3%	2	14,3%	2	14,3%	2	14,3%	0	-
Orientar os alunos na construção do referencial teórico	2	14,3%	6	42,9%	4	28,5%	0	-	0	-	0	-
Orientar os acadêmicos na construção da metodologia para atingir os objetivos propostos	3	21,4%	2	14,3%	4	28,5%	1	7,1%	2	14,3%	0	-
Falta de material bibliográfico	0	0%	1	7,1%	2	14,3%	3	21,4%	6	42,9%	0	-
Orientar segundo as normas da ABNT	3	21,4%	1	7,1%	0	-	6	42,9%	2	14,3%	0	-
Outros	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	5	35,7%
Não respondentes	2	14,3%	0	-	0	-	0	-	0	-	7	50%
Total professor	14		14		14		14		14		14	

A tabela 32 apresenta, numa escala de 1 a 6 em ordem de importância, as dificuldades dos professores vivenciadas na ação de orientar os trabalhos de conclusão de curso. Considerou-se, nesta questão, 1 para o mais importante e 6 para o menos importante.

As opções Falta de tempo dos acadêmicos com 28,5%, Orientar os alunos na construção do referencial teórico, com 42,9%, e Orientar os acadêmicos na construção da metodologia para atingir os objetivos propostos, com 28,5%, foram as principais dificuldades apontadas pelos professores. Com este resultado, percebe-se a necessidade de maior interação entre bibliotecário e professor, a fim de buscar uma melhoria no processo de orientação dos alunos, principalmente em fase de elaboração de TCC.

Tabela 33 - Dificuldades dos acadêmicos na percepção dos professores.

Dificuldades	Prioridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Redação da monografia	42,9%	-	7,1%	14,3%	14,3%	-	7,1%	-	-
Desenvolvimento da metodologia para atingir os objetivos propostos	7,1%	21,4%	14,3%	7,14%	14,3%	7,1%	7,1%	7,1%	-
Fundamentação teórica	7,1%	14,3%	21,4%	-	14,3%	7,1%	-	-	-
Encontrar material para revisão de Literatura	14,3%	7,1%	7,1%	14,3%	7,1%	14,3%	7,1%	42,%	-
Saber qual o material da Internet pode ser utilizado	-	7,1%	14,3%	7,1%	-	14,3%	21,4%	-	-
Fazer citações diretas	-	14,3%	7,1%	7,1%	7,1%	21,4%	14,3%	21,4%	-
Fazer citações indiretas	7,1%	14,3%	14,3%	21,4%	7,1%	14,3%	14,3%	7,1%	-
Elaborar as referências bibliográficas	7,1%	-	-	7,1%	21,4%	-	14,3%	7,1%	7,1%
Outros	-	7,1%	-	7,1%	-	7,14%	-	-	42,9%
Não respondentes	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	35,7%
Total professor	14								

A tabela 33 apresenta, numa escala de 1 a 9 em ordem de importância, as dificuldades dos alunos percebidas pelos professores durante o processo de elaboração de trabalhos acadêmicos. Considerou-se, nesta questão, 1 para o mais importante e 9 para o menos importante.

As opções Redação da monografia, com 42,9%, Desenvolvimento da metodologia para atingir os objetivos propostos, com 21,4%, e Fundamentação teórica, com 21,4%, foram as principais dificuldades dos acadêmicos na percepção dos professores, durante a orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos. Com este resultado, presume-se a necessidade de fortalecer a relação do professor com o bibliotecário de referência. A inferência é confirmada na abordagem de Silva (1993), quando salienta que o bibliotecário de referência assume a função de orientador, desenvolvendo práticas educativas no sentido de criar, transformar e conscientizar seus usuários para um melhor desenvolvimento nas pesquisas.

Através destes questionamentos, foi possível identificar o quanto é fundamental uma relação de parceria entre docente e bibliotecário de referência no que tange à ação de auxiliar os alunos no desenvolvimento da produção acadêmica. Há que se levar em consideração o fato de que os estudantes, ao ingressarem no

mundo acadêmico, são submetidos ao universo da produção do conhecimento científico sem uma aproximação mais efetiva com a Biblioteca Universitária.

Houve questões que apontaram para uma parceria já concretizada com a BU; outras, para a necessidade de criar ações e recursos que influenciem positivamente nas produções acadêmicas dos alunos do Curso de Educação Física.

Com o intuito de identificar ações do bibliotecário que possam auxiliar no desenvolvimento da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL, foi aplicado um questionário às bibliotecárias de referência, cujos resultados estão descritos de acordo com a análise das variáveis quantitativas e qualitativas do mesmo.

a) Nesta etapa, segue o resultado da análise das variáveis quantitativas.

Nas atividades desenvolvidas pelas bibliotecárias de referência, inclui-se o serviço de visita orientada, o qual consiste em apresentar os serviços que a biblioteca oferece aos usuários com vínculo institucional em todos os níveis de ensino. Na prática dessas atividades, destacam-se a visita orientada sobre o uso de fontes de informação (bases de dados) e a orientação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos. Tais ações são realizadas no início do semestre para as turmas em fase de conclusão de curso, de acordo com convite do professor.

Tabela 34 - Agendar apresentação de visita orientada.

Agendar visita orientada			
Tipo de visita	Professor	Biblioteca	Nº resposta
Formatação gráfica trabalhos acadêmicos	X	-	2
Apresentação base de dados	X	-	2
Total bibliotecária	2		

Conforme mostra a tabela 34, as duas bibliotecárias entrevistadas afirmam que o agendamento de visita orientada, tanto para a apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos quanto para a apresentação das bases de dados, depende da iniciativa dos professores. Considerando o impacto no atendimento ao aluno após as referidas apresentações, conforme assinala a tabela 36, p. 66, infere-se a necessidade de buscar parcerias com a coordenação do curso a fim de efetivar a prática desse serviço desde as fases iniciais.

Tabela 35 - Dificuldades dos alunos percebidas pelas bibliotecárias durante apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.

Dificuldades percebidas									
Prioridades									
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Redação da monografia	-	-	-	-	-	50%	50%	-	-
Desenvolvimento do trabalho acadêmico para atingir os objetivos	-	-	-	-	-	50%	50%	-	-
Fundamentação teórica	-	-	-	-	-	-	-	100%	-
Encontrar material para revisão de literatura	-	-	-	50%	50%	-	-	-	-
Saber qual material da <i>Internet</i> pode ser utilizado	-	-	50%	-	-	-	-	-	50%
Fazer citações diretas	50%	-	-	-	50%	-	-	-	-
Fazer citações indiretas	50%	-	-	50%	-	-	-	-	-
Elaborar as referências bibliográficas	-	100%	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	50%	-	-	-	-	-	-
Total bibliotecária	2								

As dificuldades dos alunos percebidas pelas bibliotecárias de referência durante a apresentação da visita orientada sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos são apresentadas na tabela 35. Observa-se que as alternativas Fazer citações diretas, Fazer citações indiretas, Elaborar as referências bibliográficas e Saber qual material da *Internet* pode ser utilizado trazem, segundo as duas bibliotecárias entrevistadas, as dificuldades mais importantes, numa escala de 1 a 9 em ordem de importância (em que 1 corresponde à alternativa mais importante e 9 à menos importante).

Esse resultado tem sido constantemente observado pelo setor de referência durante atendimento ao aluno. De acordo com as bibliotecárias entrevistadas, presume-se que tais dificuldades comprometem, de certa forma, a qualidade da produção acadêmica

Tabela 36 - Dificuldades dos alunos percebidas pelas bibliotecárias durante apresentação sobre pesquisa em base de dados.

Dificuldades dos alunos base de dados	Nº respostas	%
Sim	2	100%
Não	-	0%
Total bibliotecária	2	100%

As duas bibliotecárias entrevistadas identificaram, sim, algumas dificuldades por parte dos alunos, durante a apresentação sobre pesquisa em base de dados, conforme mostra tabela 36.

Destacam-se alguns comentários anotados pelas bibliotecárias respondentes:

Desconhecimento dos vários tipos de base de dados, principalmente as de acesso livre.

Acadêmicos das últimas fases normalmente desconhecem as bases de dados e as ferramentas de busca.

Com esse resultado e de acordo com as duas profissionais, percebe-se um relativo desconhecimento dos alunos com relação ao uso das bases de dados, sejam as assinadas ou as de acesso livre.

Tabela 37 - Impacto no atendimento aos alunos após apresentação visita orientados sobre pesquisa em base de dados e formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.

Impacto no atendimento ao aluno após visita orientada			
Tipo de visita	Sim	Não	Nº resposta
Formatação gráfica TAU	X	-	2
Apresentação base de dados	X	-	2
Total bibliotecária	2		

As duas bibliotecárias entrevistadas afirmaram ter identificado algum impacto no atendimento ao aluno após a visita orientada sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e visita orientada sobre pesquisa em base de dados, conforme apresenta a tabela 37. É importante ressaltar que as respostas estão direcionadas à prática desenvolvida com os demais cursos. Fazendo um paralelo com as respostas dos alunos entrevistados nesta pesquisa, pode-se concluir que a apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos necessita de uma divulgação mais eficiente junto à coordenação do curso.

No entanto, o estabelecimento de parcerias com o Curso de Educação Física pode, de certa forma, causar o mesmo impacto positivo no atendimento aos alunos, tão presente nas respostas das bibliotecárias.

Para melhor visualização desse resultado, seguem as respostas das bibliotecárias entrevistadas:

O número de atendimentos individuais na BU aumenta.

Cresce a demanda do serviço de referência.

Os alunos chegam para o atendimento individual com dúvidas específicas, não com dúvidas gerais em todo o trabalho.

Os alunos trocam a pesquisa do “google” pelas fontes de informação acadêmicas.

Não se limitam somente às pesquisas em material impresso, buscam o acesso a dados eletrônicos.

Nesta etapa, segue o resultado da análise das variáveis qualitativas. Para tanto, segue roteiro de codificação com as categorias de análise e suas variáveis correspondentes.

CATEGORIA DE ANÁLISE	MATERIAL ANALISADO	VARIÁVEIS
Envolvimento do professor durante as apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e pesquisa em base de dados	Questão 7 Questão 8	Presente; Participativo; Indispensável;
Processo de mediação entre aluno, professor e bibliotecário na consolidação dos serviços de visita orientada	Questão 9	Participação da BU nas reuniões de colegiado Contato com as gerências do Campus da Grande Florianópolis Apresentação da visita orientada na semana discente e docente
Contribuição do bibliotecário para a melhoria do serviço de referência	Questão 10	Aumento dos horários de atendimento Estudo das normas da ABNT e VANCOUVER Didática nas atividades Estudo das necessidades do usuário
Avaliação da prática do serviço de referência na UNISUL	Questão 11	Evolução; Crescimento Aperfeiçoamento Desenvolvimento; Demanda
Características consideradas fundamentais para o trabalho de bibliotecário de referência	Questão 12	Flexibilidade; Educador; Persistência; Pró-atividade Criatividade; Inovação Afetividade; Educação continuada Habilidade na relação interpessoal

Quadro 3 - Roteiro de codificação (categorias e variáveis de análise)

Fonte: Adaptado de Bardin, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

Ao questionar a opinião das bibliotecárias a respeito do envolvimento do professor durante as apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e pesquisa em base de dados, observa-se que as duas entrevistadas responderam ser “indispensável, presente e participativo”, conforme apresenta o quadro 3. Diante das respostas analisadas, presume-se que o envolvimento do professor, durante apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos e pesquisa em base de dados, reflete diretamente no interesse dos alunos em

interagir com as bibliotecárias e, assim, adquirir um melhor aprendizado sobre o conteúdo abordado.

O quadro 3, apresenta a síntese da descrição relativa ao processo de mediação entre aluno, professor e bibliotecário para consolidar os serviços de visitas orientadas, na visão das bibliotecárias entrevistadas. A partir desta descrição, conclui-se que a universidade enquanto instituição é a responsável por favorecer a interação com o processo educativo de seus usuários. Essa consolidação é evidenciada no estudo efetuado por Lira (2007), ressaltando a importância da BU para o processo de ensino-aprendizagem na comunidade acadêmica.

Buscou-se saber das bibliotecárias entrevistadas quais as suas contribuições para a melhoria do serviço de referência da BU. Diante das respostas destacadas abaixo, infere-se que há uma constante preocupação com o domínio de suas ferramentas de trabalho para satisfazer as necessidades informacionais da comunidade acadêmica. Essa conclusão ratifica a afirmação de Mota (2006) de que, devido às exigências do mercado de trabalho, o bibliotecário busca, em sua atuação, manter-se atualizado e estudar novos serviços e novas ferramentas de trabalho a fim de atender às necessidades dos usuários.

Foco nas necessidades informacionais dos usuários.

Inovação nas atividades.

Ofertar horários flexíveis para o atendimento.

Estudar formas para facilitar o aprendizado do aluno quanto ao uso das normas da ABNT e VANCOUVER.

Essa proposição é confirmada por Almeida (2000) e Figueiredo (1996) ao esclarecer que é através de avaliações constantes sobre os serviços, atendimento, acervo bibliográfico e condições físicas das unidades de informação que, no caso específico de bibliotecas, torna-se possível uma melhora contínua e a consequente satisfação do usuário.

Quando questionadas, na questão 12, sobre as características que um bibliotecário de referência deve possuir, a resposta foi unânime:

Flexibilidade, persistência, pró-atividade, criatividade, inovação, educação continuada, afetividade, educador e boa relação interpessoal.

Diante destas respostas, é possível concluir que tais características são fundamentais para que o bibliotecário de referência desenvolva suas atividades com qualidade e eficiência, independentemente do tipo de unidade de informação no qual

trabalha ou do suporte em que as informações estão disponibilizadas. Esta conclusão é ratificada pelo estudo de Silva (2006), ao abordar questões relativas ao perfil do bibliotecário de referência das bibliotecas universitárias do estado de Santa Catarina.

Quando convidadas a fazer uma avaliação sobre a prática do serviço de referência na UNISUL, as bibliotecárias entrevistadas indicaram que a mesma está relacionada ao crescimento, à evolução e ao aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas. Para melhor compreensão do resultado, seguem as respostas das bibliotecárias:

Eu vejo a prática do serviço de referência na UNISUL em constante evolução.

Aumento do número de atendimento individual e em sala de aula, a criação de mais uma vaga para bibliotecário de referência e estudo para ampliação de novos serviços como, por exemplo, o chat.

A partir dessas respostas, percebe-se um considerável crescimento do serviço de referência da UNISUL. De acordo com Pessoa e Cunha (2007), este crescimento está relacionado às necessidades de informação dos usuários. Verifica-se, nesta questão, uma demanda pelo serviço de referência que, deduz-se, está associada à qualidade das atividades desenvolvidas.

A identificação das atividades que auxiliam na produção acadêmica, desenvolvidas pelo bibliotecário de referência, permite que novas ações sejam propostas e implantadas para que as mesmas venham contribuir para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação da UNISUL.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral Conhecer o processo de desenvolvimento da produção acadêmica dos alunos de graduação da UNISUL – do Campus Universitário da Grande Florianópolis, no intuito de estabelecer novas parcerias entre o bibliotecário de referência, o discente e o docente.

Com o suporte referencial, elaborado a partir da utilização de autores da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, observou-se que, no âmbito da Biblioteca Universitária, há um considerável fluxo de informações que corresponde aos interesses dos mais diversos temas de pesquisas desenvolvidas. Isso torna fundamental o apoio de bibliotecários, de modo a atender às necessidades informacionais de seus usuários.

Nesse estudo, ficou visível a preocupação das bibliotecárias de referência no desenvolvimento de práticas educativas que facilitem o processo de mediação entre a informação e o usuário. Logo, estão de acordo com a missão da Biblioteca Universitária no que tange ao exercício de suas atividades, as quais são desenvolvidas de modo a adequar os serviços e de fazer com que a informação esteja à disposição do usuário no momento em que são solicitadas.

A partir da presente pesquisa, foi possível inferir que o serviço de referência da Biblioteca Universitária da UNISUL destaca-se pela oferta dos serviços de: apresentação de fontes de informação (com ênfase na utilização de base de dados) e apresentação sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos (com base nas normas da ABNT e VANCOUVER).

Cabe ressaltar, também, que tais serviços, com divulgação constante entre a comunidade acadêmica, vêm contribuir de forma positiva para a qualificação da produção acadêmica desenvolvida na UNISUL. Levando-se em consideração que o papel do bibliotecário de referência vai além de disseminar e disponibilizar a informação, este profissional atua também na formação acadêmica dos indivíduos que buscam por informação.

Somando-se a isso, foi possível perceber que o bibliotecário de referência da Biblioteca Universitária da UNISUL é a pessoa a quem o usuário, principalmente o aluno de graduação, recorre para receber orientação quanto: ao acesso e

localização da informação, aos serviços e produtos que a BU oferece e, primordialmente, à formatação gráfica para elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Convém salientar que, durante a realização da pesquisa, observou-se o cumprimento de importantes iniciativas na prática do serviço de referência, tais como: o estudo para implantação de novos serviços, como *chat* e FAQ; o estudo constante das normas ABNT e estilo VANCOUVER; a capacitação de funcionários quanto ao atendimento sobre os serviços oferecidos pela BU; o desenvolvimento de atividades mais dinâmicas e educativas durante as apresentações das visitas orientadas.

Com relação aos objetivos específicos propostos nesse trabalho, todos foram alcançados.

Diante da análise do questionário aplicado aos alunos, foi possível identificar que a consulta ao catálogo *online* da BU, o serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e o serviço de orientação em pesquisa às bases de dados são procedimentos utilizados pelos acadêmicos como auxílio no desenvolvimento de sua produção acadêmica.

Por meio da análise do questionário aplicado aos professores, foi possível identificar o quanto é fundamental uma relação de parceria entre docente e bibliotecário de referência no que tange à ação de auxiliar os alunos no desenvolvimento da produção acadêmica.

A partir das respostas das bibliotecárias, foi possível identificar as ações do bibliotecário de referência que auxiliam os alunos de graduação no desenvolvimento da produção acadêmica. Com isso, conseguiu-se vivenciar o cotidiano do gerenciamento das atividades desenvolvidas no setor de referência da biblioteca.

Por meio da análise de cada questionário, na medida em que se fez comparações e associações com as respostas dos alunos, professores e bibliotecários, registrou-se parcerias já concretizadas. O estudo possibilitou, também, a identificação de novas parcerias que visam contribuir para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, com base no tripé: Curso - sala de aula - BU.

Tais parcerias são aqui identificadas como: trabalhar a abordagem das bases de dados e apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos ao longo do curso (e não apenas nas últimas fases); sugerir capacitação (visita orientada completa)

para todas as primeiras fases do curso; sugerir capacitações/encontros/ grupos de estudo entre os docentes do curso, em especial os orientadores de TCC, e a Biblioteca Universitária.

REFERÊNCIAS

AGRASSO NETO, M.; ABREU, A. F. **Conhecimento científico**: subsídios para gestão de serviços de referência e informação. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

ANTUNES, M. L. **O papel mediador do bibliotecário de referência na área universitária da saúde**. Disponível em: <<http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM18.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2009.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2006.

ARANALDI, M. M. A questão ética na atuação do profissional bibliotecário. **Em Questão**, Porto Alegre, v.11, n.2, p.337-368, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/124/82>>. Acesso em: 17 ago. 2009.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 5 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BELLUZZO, R. C. B. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. **ETD: educação temática digital**, Campinas, v.6, n.2, p.30-50, jun. 2005. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/etd/viewarticle.php?id=107&layout=abstract>>. Acesso em: 18 ago. 2009.

BUFREM, S. L. et. al. Mediação e convergências em bibliotecas acadêmicas: saberes e práticas culturais. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Florianópolis, v. 12, n. 25, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1155/884>>. Acesso em: 22 ago. 2009.

CAMPELLO, B. et .al. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CÂNDIDO, F. C.; OLIVEIRA, N. Biblioteca: um caminho para informação e o conhecimento. **ETD: educação temática digital**, Campinas, v.7, n.1, p.1-10, dez.

2005. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/etd/viewarticle.php?id=296&layout=abstract>>. Acesso em: 18 ago. 2009.

CARVALHO, I. C. L. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CASTIÑEIRA, M. I. et. al. O desafio de escrever o TCC em cursos de informática: parcerias que dão certo. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGINEERING AND COMPUTER EDUCATION 2007, Santos, SP. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.copec.org.br/icece2007>>. Acesso em 26 out. 2009.

CASTRO, A.C. Biblioteca como lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre “o nome da rosa”. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.4, p. 1-20, 2006. Disponível em: <<http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=98&layout=abstract>>. Acesso em: 22 ago. 2009.

CHAGAS, J.; ARRUDA, S.; BLATTMANN, U. **Interação do usuário na busca de informações**. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/interacao.html>>. Acesso em: 17 ago. 2009.

DIB, S. F.; SILVA, N. C. Unidade de negocio de informação (UNInf): o futuro das bibliotecas universitárias na sociedade do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11, n.1, p. 20-31, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/443/254>>. Acesso em: 16 ago. 2009.

ELUAN, A. A.; MOMM, C. F.; NASCIMENTO, J. A. A sistemática do uso de fontes de informação para a pesquisa científica. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 111-119, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1761/2124>>. Acesso em: 25 ago. 2009.

FIGUEIREDO, N. M. **Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas**. São Paulo: APB: Nobel, 1991.

FIGUEIREDO, N. M. **Textos avançados em referência & informação**. São Paulo: Polis: APB: Nobel, 1996.

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.15, n.2, p. 97-112, jul./dez. 2005. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/33/1514>>. Acesso em: 25 ago. 2009.

GIJÓN, J. L. et al. La biblioteca universitaria como apoyo al aprendizaje en el espacio europeo de enseñanza superior. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação., Florianópolis, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/364/428>>. Acesso em: 21 ago. 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GROGAN, D. J. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

HEERDT, M. L.; LEONEL, V. **Metodologia da pesquisa**: livro didático. 4. ed. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.

KOCHE, J. C. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e prática de pesquisa. 14. ed. rev. e atual. Petrópolis: Vozes, 1997.

LÉVY, P. A nova relação com o saber. In: _____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIRA, E. L. **Contribuição do profissional bibliotecário na formação do discente de graduação na universidade**. 2007. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTOS, A. L. O.; PINHEIRO, M. O perfil das novas bibliotecas escolares-universitárias (bibliotecas mistas nas instituições de ensino privado no Estado de Santa Catarina. **Revista ACB**: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.11, n.1, p.171-184, jan./jun., 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/474/602>>. Acesso em: 14 ago. 2009.

MILANESI, L. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê, 2002.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: _____. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOTA, F. R. L. Competência informacional e necessidade de interação entre bibliotecários e professores no contexto escolar. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.19, n.1, p.121-127, jan./jun., 2006. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/447/1499>>. Acesso em: 14 ago. 2009.

NASCIMENTO, M. J.; BURIN, C. K. A presença da web nos serviços de referência em unidade de informação: revisão de literatura. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.11, n.1, p. 129-145, jan./jul. 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/472/598>> Acesso em: 15 ago. 2009.

NEVES, E. C. Profissional da informação: reflexões sobre sua atuação na gestão do conhecimento. In: SOUTO, L. F. (Org.). **O profissional da informação em tempos de mudanças**. Campinas, SP: Alíneas, 2005. p. 55-65.

PESSOA, P.; CUNHA, M. B. Perspectivas dos serviços de referência digital. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.17, n.3, p. 69-82, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/836/1587>>. Acesso em: 25 ago. 2009.

RAUEN, F. J. **Roteiro de investigação científica**. Tubarão: Unisul, 2002.

ROSTIROLLA, G. **Gestão do conhecimento em biblioteca universitária: uma análise com foco no processo de referência**. 2006. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

RIBEIRO, R. J. A.; VETTER, S. M. J. Perfil do bibliotecário de referência em bibliotecas universitárias na sociedade digital. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3154.pdf>> Disponível em: 22 ago. 2009.

ROZADOS, H. B. F. A informação científica e tecnológica e os serviços de informação. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.16, n.1, p. 49-62,

jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/441/1493>>. Acesso em: 25 ago. 2009.

SANTO, C. E.; RAPOUSO, M. F. P. Biblioteca universitária proativa. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.4, n.1, p. 87-101, 2006. Disponível em: <<http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=83&layout=abstract>> Acesso em: 22 ago. 2009.

SILVA, A. K. A. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v.10, n.20, p. 75-91, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/200/304>>. Acesso em: 27 ago. 2009.

SILVA, C. M. **O perfil do bibliotecário de referência das bibliotecas universitárias do Estado de Santa Catarina**. 2006. 114 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

SILVA, E. T. A dimensão pedagógica do trabalho do bibliotecário. In _____. **Leitura na escola e na biblioteca**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1993.

SILVA, F. C. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Biblioteconomia em reflexão: cenários, práticas e perspectivas. In: _____. **O profissional da informação em tempo de mudanças**. Campinas, SP: Alínea, 2005. p. 29-53.

SOUZA, Rodrigo Silva Caxias de; RODRIGUES, Elisângela da Silva. Biblioteca e educação: conjecturas sobre a cultura da virtualidade. **Em Questão**, Porto Alegre, v.11, n.2, p.369-379, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/125/83>> Acesso em: 17 ago. 2009.

TRIVINÕS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca universitária**. Disponível em: <<http://www.unisul.br/biblioteca>>. Acesso em: 30 jun. 2010a.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **O campus**. Disponível em: < <http://www.unisul.br/campus-da-grande-florianopolis/o-campus.html?uid=602ff0cbbba73463a82ae6d9755003661>>. Acesso em: 10 maio 2010c.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Curso de Educação Física e Esportes**. Disponível em: <<http://portal2.unisul.br/content/paginadoscursos/educacaofisicaeesportegrandeflorianopolis/>>. Acesso em: 10 mar. 2010e.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Fundamentos e regulamentos da pesquisa**. Disponível em: < <http://www.unisul.br/pesquisa/documentos/uteis.html?uid=8499c066b3f04564bfba1a63066b098> >. Acesso em: 30 jun. 2010f.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Gestão da qualidade**. Disponível em: <<http://www.unisul.br/paginas/setores/bu/Mapa/mapasBus.html>>. Acesso em: 10 maio 2010b.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Regulamento da biblioteca**. Disponível em: < <http://portal2.unisul.br/content/site/biblioteca/regulamento.cfm>>. Acesso em: 10 maio 2010d.

VALENTIM, M. L. P. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In:_____.(Org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p.117-132

YAMASHITA, M. M.; FAUSTO; S. S. **Serviços de informação**: tecnologias aplicadas *Web 2.0* aplicadas às bibliotecas. Disponível em: <http://www.cagr.ufsc.br/forum/listar_Topicos.jsf?salald=200924715>. Acesso em: 10 nov. 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman. 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário para alunos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



Meu nome é **Elia da Silva** e estou desenvolvendo a pesquisa **Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da UNISUL: um estudo com foco na produção dos trabalhos acadêmicos dos alunos de graduação**. Esta pesquisa tem por objetivo servir de identificação de novas parcerias entre aluno, professor e bibliotecário para ampliar as possibilidades de acesso à informação e o auxílio na produção acadêmica dos alunos de graduação. Os resultados desta pesquisa permitirão a produção do meu trabalho de conclusão de curso em Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina e o aprimoramento no atendimento ao serviço de referência. Assim, gostaria de contar com sua valiosa colaboração para responder o questionário abaixo. Desde já agradeço.

1) Indique qual a fase que você está cursando:

- () 6 fase
() 7 fase
() 8 fase
() Outra. Qual?

2) Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca, assinale com que frequência semestral você utiliza:

a) Serviço de empréstimo entre bibliotecas da UNISUL

- () 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

b) Consulta à base de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL

- () 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

c) Serviço de empréstimo interbibliotecas. (bibliotecas conveniadas com a UNISUL)

- () 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

d) Serviço de Comutação Bibliográfica (serviço que possibilita o usuário obter cópias de documentos em todas as áreas do conhecimento)

- () 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

e) Serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos

- () 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

3) Você utiliza o catálogo *on-line* (página de pesquisa) da biblioteca?

() Sim

() As vezes

() Não. Por quê? _____

4) Como você considera as opções de pesquisa do catálogo *on-line* (página de pesquisa) da biblioteca?

	Fácil	Difícil	Tem dificuldades
Pesquisa simples			
Pesquisa avançada			
Pesquisa por periódicos			
Pesquisa por autoridades			

5) Quando você precisa de um determinado material na BU, qual o recurso utilizado? Enumere de 1 a 7 em ordem de importância as alternativas abaixo (1 a alternativa que você considera a mais importante e 7 a menos importante).

() consulta o material deixado no setor de fotocópias

() Consulta ao catálogo *on-line* (página de pesquisa) da biblioteca;

() Consulta em bases de dados

() Consulta direto ao material da estante

() Consulta ao auxiliar de biblioteca

() Consulta ao bibliotecário de referência

() Outros. Quais? _____

6) De acordo com suas necessidades informacionais enumere de 1 a 7, em ordem de importância, as fontes de informação abaixo. (1 a alternativa que você considera a mais importante e 7 a menos importante).

() Artigos de periódicos

() Livros

() Jornais

() Teses e dissertações

() *Internet*

() Base de dados

() Outros. Quais? _____

7) Ao longo do curso os trabalhos solicitados pelos professores são exigidos conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

() Sim

() Não

() As vezes

8) Você já participou de alguma apresentação da bibliotecária de referência sobre a formatação gráfica de trabalhos acadêmicos?

() Sim

() Não. Por quê? _____

9) Você já participou de alguma apresentação da bibliotecária de referência sobre pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL?

() Sim

() Não. Por quê? _____

10) Caso a alternativa das questões 8 e 9 for positiva, qual assunto que você gostaria que fosse aprofundado na apresentação da bibliotecária de referência? Se necessário assinale mais de uma alternativa.

() Escrever fundamentação teórica

() Exemplos de citações

() Exemplos de referências bibliográficas (lista de material bibliográfico utilizado no trabalho).

() Acesso a base de dados

() Outros. Quais? _____

13) Com que frequência semestral você procura o bibliotecário de referência para receber orientação referente a formatação gráfica dos trabalhos acadêmicos? Assinale somente uma alternativa

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

14) Com que frequência semestral você procura o bibliotecário de referência para receber orientação na pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL? Assinale somente uma alternativa

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

15) Enumere de 1 a 7 em ordem de importância quais são suas maiores dificuldades na elaboração dos trabalhos acadêmicos. (1 a alternativa que você considera a mais importante e 7 a menos importante).

() Encontrar material para revisão de literatura

() Saber qual o material da internet pode ser utilizado

() Fazer citações diretas

() Fazer citações indiretas

() Elaborar as referências bibliográficas (lista de material bibliográfico utilizado no trabalho).

() Escrever a fundamentação teórica.

() Outros. Quais? _____

16) Como você classifica os serviços de orientação na normatização de trabalhos acadêmicos oferecidos pela BU?

() Excelente

() Bom

() Ruim

() Desconheço o serviço

APÊNDICE B – Questionário para professores



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



Meu nome é **Elia da Silva** e estou desenvolvendo a pesquisa **Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da UNISUL: um estudo com foco na produção dos trabalhos acadêmicos dos alunos de graduação**. Esta pesquisa tem por objetivo servir de identificação de novas parcerias entre aluno, professor e bibliotecário para ampliar as possibilidades de acesso à informação e o auxílio na produção acadêmica dos alunos de graduação. Os resultados desta pesquisa permitirão a produção do meu trabalho de conclusão de curso em Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina e o aprimoramento no atendimento ao serviço de referência. Assim, gostaria de contar com sua valiosa colaboração para responder o questionário abaixo. Desde já agradeço.

1) Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca, assinale com que frequência semestral você utiliza:

a) Serviço de empréstimo entre bibliotecas da Unisul

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

b) Consulta à base de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

c) Serviço de empréstimo interbibliotecas. (bibliotecas conveniadas com a UNISUL)

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

d) Serviço de Comutação Bibliográfica (serviço que possibilita o usuário obter cópias de documentos em todas as áreas do conhecimento)

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

e) Serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos

() 1 vez () + de 2 vezes () Desconheço o serviço () Nunca. Por que?

2) Você utiliza o catálogo *on-line* (página de pesquisa) da biblioteca?

() Sim

() As vezes

() Não. Por quê? _____

3) Como você considera as opções de pesquisa do catálogo *on-line* (página de pesquisa) da biblioteca?

	Fácil	Difícil	Tem dificuldades
Pesquisa simples			
Pesquisa avançada			
Pesquisa por periódicos			
Pesquisa por autoridades			

4) No decorrer da disciplina os trabalhos solicitados são exigidos conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

- () Sim
() Não
() As vezes

5) Você já participou de alguma apresentação da biblioteca universitária referente à formatação gráfica de trabalhos acadêmicos?

- () Sim
() Não. Por quê? _____

6) Você já participou de alguma apresentação da biblioteca universitária referente à pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL?

- () Sim
() Não. Por quê? _____

7) Como você classifica a apresentação do bibliotecário de referência com relação à formatação gráfica de trabalhos acadêmicos.

- () Excelente
() Bom
() Ruim
() Desconheço o serviço

8) Quando há abordagem de um novo conteúdo em sala de aula, quais os recursos que você sugere aos alunos para ampliação do conhecimento e desenvolvimentos das atividades acadêmicas? Enumere de 1 a 5 em ordem de importância. (1 a alternativa que você considera a mais importante e 5 a menos importante).

- () consulta o material deixado no setor de fotocópias
() Consulta ao material na biblioteca universitária
() Consulta em bases de dados
() não há indicação do professor
() Outros. Quais? _____

9) Você atua como professor orientador de Trabalhos de Conclusão de Curso?

- () Sim Quais? _____
() Não

10) Enumere de 1 a 6 em ordem de importância quais são as suas maiores dificuldades na orientação dos trabalhos acadêmicos. (1 a alternativa que você considera a mais importante e 6 a menos importante).

- () Falta de tempo dos acadêmicos
 - () Orientar os alunos na construção do referencial teórico (leitura e redação)
 - () Orientar os acadêmicos na construção da metodologia proposta para os objetivos propostos
 - () Falta de material bibliográfico
 - () Orientar segundo as normas da ABNT
 - () Outros. Quais? _____
-

11) Enumere de 1 a 9 em ordem de importância quais as maiores dificuldades que você considera por parte dos alunos durante a fase desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. (1 a alternativa que você considera a mais importante e 9 a menos importante).

- () Redação da monografia
 - () Desenvolvimento do trabalho acadêmico para atingir os objetivos propostos
 - () Fundamentação teórica
 - () Encontrar material para revisão de literatura.
 - () Saber qual o material da internet pode ser utilizado.
 - () fazer citações diretas
 - () fazer citações indiretas.
 - () Elaborar as referências bibliográficas
 - () Outras. Quais? _____
-

APÊNDICE C – Questionário para bibliotecário de referência

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



Meu nome é **Elia da Silva** e estou desenvolvendo a pesquisa **Desafios e possibilidades na parceria professor, aluno e Biblioteca Universitária da UNISUL: um estudo com foco na produção dos trabalhos acadêmicos dos alunos de graduação**. Esta pesquisa tem por objetivo servir de identificação de novas parcerias entre aluno, professor e bibliotecário para ampliar as possibilidades de acesso à informação e o auxílio na produção acadêmica dos alunos de graduação. Os resultados desta pesquisa permitirão a produção do meu trabalho de conclusão de curso em Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina e o aprimoramento no atendimento ao serviço de referência. Assim, gostaria de contar com sua valiosa colaboração para responder o questionário abaixo. Desde já agradeço.

1) O agendamento para apresentações quanto à formatação gráfica de trabalhos acadêmicos geralmente, parte da iniciativa do professor ou da biblioteca?

2) O agendamento para apresentações de pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL geralmente, parte da iniciativa do professor ou da biblioteca?

3) Enumere de 1 a 9 em ordem de importância quais as maiores dificuldades que você percebe, por parte dos alunos durante a apresentação sobre a formatação gráfica dos trabalhos acadêmicos. (1 a alternativa que você considera a mais importante e 9 a menos importante).

- () Redação da monografia
- () Desenvolvimento do trabalho acadêmico para atingir os objetivos propostos
- () Fundamentação teórica
- () Encontrar material para revisão de literatura.
- () Saber qual o material da *Internet* pode ser utilizado.
- () fazer citações diretas
- () fazer citações indiretas.
- () Elaborar as referências bibliográficas
- () Outras. Quais? _____

4) Você percebe alguma dificuldade por parte dos alunos durante a apresentação sobre a pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL?

- () Sim
- () Não.

Se a resposta for SIM especifique

5) Você percebe que após as apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos há algum impacto no atendimento aos alunos?

() Sim

() Não.

Se a resposta for SIM especifique

6) Você percebe que após as apresentações sobre pesquisa em bases de dados há algum impacto no atendimento aos alunos?

() Sim

() Não.

Se a resposta for SIM especifique

7) Descreva qual sua opinião com relação ao envolvimento do professor durante as apresentações sobre formatação gráfica de trabalhos acadêmicos?

8) Descreva qual sua opinião com relação ao envolvimento do professor durante as apresentações sobre pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL?

9) Descreva o processo de mediação entre aluno, professor e biblioteca para consolidar os serviços de visita orientada (orientação na formatação gráfica dos trabalhos acadêmicos e os serviços de pesquisa em bases de dados assinadas ou de livre acesso disponibilizadas pela UNISUL)

10) De que maneira você tem contribuído para melhoria no serviço de referência?

11) Como você avalia a prática do serviço de referência na UNISUL?

12) Na sua opinião quais são as características fundamentais de um bibliotecário de referência?

ANEXOS

ANEXO A – Ementa das disciplinas do Curso de Educação Física e Esportes da UNISUL

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA I

Nº créditos: 4 créditos

Ementa: Organização como sistema social. Processo de organizar. Planejamento estratégico e ambiente externo. Poder, autoridade, delegação e tomada de decisão. Controle Estratégico.

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA E DE PESQUISA

Nº créditos: 4 créditos

Ementa: O processo de conhecimento científico. Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa científica. Aplicação do projeto de pesquisa. Normas para elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Relatório de pesquisa.

Disciplina: ANATOMIA HUMANA

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Noções gerais de anatomia humana, abordando os principais sistemas orgânicos que compreendem: o esquelético, o muscular, o articular, o circulatório, o respiratório, o digestivo, o nervoso, o urogenital, o tegumentar, o endócrino, a visão e a audição.

Disciplina: BIOLOGIA

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Citologia e Histologia. Níveis de estrutura biológica. Teoria Celular. Organização estrutural e funcional das células. Ciclo celular.

Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESPORTE

Nº. de créditos: 2 créditos

Ementa: Conceitos básicos em Educação Física e Esporte. Estrutura do Esporte. Estrutura da universidade. Horizontes profissionais. Integração entre disciplinas e sua função na formação profissional. História da Educação Física e do Esporte na humanidade. História da Educação Física e do Esporte no Brasil. História da Educação Física e do Esporte em Santa Catarina. Características do Esporte Catarinense.

Disciplina: FILOSOFIA SOCIAL E ÉTICA

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Ciência e consciência, a obrigatoriedade do domínio científico, a visão da globalidade humana. A nova ordem mundial. Globalização dos mercados e do desenvolvimento social: os incluídos e os excluídos. Transnacionalização da

economia e do poder político. Ética. Sujeito moral. Conhecimento do valor. Fato obrigação moral. Consciência moral rumo a consciência cósmica.

Disciplina: RECREAÇÃO E LAZER

Nº de créditos: 2 créditos.

Ementa: O lazer, a educação e o trabalho na sociedade (análise destes conceitos a luz das diversas teorias da educação). A socialização e sociabilização do indivíduo para o lazer. Interpretação dos conceitos de lazer e recreação na sociedade, nas instituições educacionais e de saúde. Teoria e aspectos metodológicos do jogo. Planejamento, programação, execução e avaliação do lazer e recreação.

2º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA II

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Abordagem sistêmica. Instrumentos para a análise administrativa, organizacional e ambiental. Manuais. Estratégia, estrutura e tecnologia. Metodologia para análise organizacional e estratégica.

Disciplina: FUTEBOL

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico do Futebol em nível mundial, nacional e estadual. Fundamentos e habilidades individuais no Futebol. Gestos técnicos do Futebol no desenvolvimento das funções motoras. Métodos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos, técnicos e táticos do Futebol. Abordagem destes aspectos para o futebol de campo, futsal, futebol sete e futebol de areia.

Disciplina: BIOQUÍMICA APLICADA AO ESPORTE

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Introdução ao estudo da Bioquímica. Química e metabolismo de aminoácidos, peptídeos, proteínas, carboidratos e lipídeos. Enzimas, vitaminas e coenzimas. Princípios de Bioenergética. Bioquímica da contração muscular, do sangue e da respiração. Tópicos em bioquímica fisiológica humana. Tópicos de bioquímica de interesse ao curso de Educação Física e Esporte.

Disciplina: SOCIOLOGIA DO ESPORTE

Nº de créditos: 2 créditos

Ementa: Contexto histórico do surgimento da sociologia. Fenômeno social e fenômeno educacional. Fatos sociais pedagógicos. Sociedade humana, educação e cultura. Mudança social e educação. Fundamentos da Sociologia do Esporte. Esporte como meio de sociabilização humana. Instituições esportivas sociais.

Disciplina: ESTATÍSTICA I

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: População, amostra. Tipos de variáveis. Notação de somatório. Arredondamento de dados. Série de relativos: base fixa e base móvel. Distribuição de frequências. Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Análise bidimensional.

Disciplina: DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Crescimento e Desenvolvimento: fatores influenciadores. Desenvolvimento físico, motor e emocional. Fases do crescimento e as implicações dos exercícios físicos no desenvolvimento da criança. Estimulação precoce e suas implicações na Educação Física e no Esporte. Formas de exercícios físicos mais adequadas para as diferentes faixas maturacionais.

Disciplina: ATIVIDADES RÍTMICAS

Nº. de créditos: 2 créditos

Ementa: Ritmo: Classificação, valores, composição. Movimentos: classificação, postura, posições, passagens, deslocamentos. Coreografias. Exercícios rítmicos. Instrumentos de percussão. Dança: história, classificação, linhas coreográficas, técnica de transmissão. Expressão e comunicação artística.

3º SEMESTRE

Disciplina: LUTAS ESPORTIVAS

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Conhecimentos filosóficos e históricos das lutas esportivas. Abordagens social e esportiva. Conteúdos técnicos-pedagógicos: judô, capoeira; karatê; jiu-jitsu brasileiro. Eventos esportivos, artísticos e culturais. Mecânica de arbitragem. Elaboração de planos de treinamento.

Disciplina: FISILOGIA HUMANA

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Anátomo fisiologia do sistema nervoso. Sentidos especiais. Endocrinologia humana. Sistema digestivo, cardiovascular, respiratório, excretor e reprodutor.

Disciplina: PRIMEIROS SOCORROS EM ESPORTE

Nº. de créditos: 2 créditos

Ementa: O papel da prevenção dos primeiros socorros: instalações, equipamentos, técnicas de ensino, exame médico prévio e papel do profissional. Definição de emergência. Procedimentos gerais e cuidados especiais. Procedimentos específicos de ocorrências provenientes da prática dos esportes. Acidentes provocados em condições ambientais extremas. Envenenamento. Transporte de feridos. Materiais para primeiros socorros.

Disciplina: PEDAGOGIA DO ESPORTE

Nº de créditos: 2 créditos

Ementa: Educação e Educação Esportiva. O esporte no contexto da pedagogia. Princípios e tendências do esporte. Perspectivas pedagógicas para o esporte. Cultura do movimento e esporte. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnicos para o ensino dos esportes individuais, coletivos e de luta.

Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA ESPORTIVA

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Legislação básica. Aspectos que regem o Esporte. O menor e o desporto. Leis desportivas atuais e suas implicações entre os atletas e os clubes esportivos. Regulamentação da Educação Física.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Eventos Esportivos: etapas para organização, congresso técnico e científico, cerimonial de abertura e encerramento. Elaboração do regulamento e sistemas de disputa.

Disciplina: APRENDIZAGEM MOTORA

Nº.de créditos: 4 créditos

Ementa: Aprendizagem afetiva, cognitiva e psicomotora. Avaliação dos estágios psicomotores. Relação entre desenvolvimento motor e fatores sociais. Testes de habilidade motora. Direcionalidade, lateralidade, profundidade. Organização espaço-temporal. Atividades motoras amplas e finas.

4º SEMESTRE

Disciplina: FISIOLOGIA APLICADA AO ESPORTE

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Bioenergética. Funcionamento do sistema muscular, respiratório e cardiovascular. Efeitos fisiológicos agudos e crônicos do treinamento. Termorregulação. Avaliação funcional. Resposta dos sistemas à atividade física. Influência do ambiente sobre o desempenho humano. Recuperação após o exercício. Aspectos fisiológicos do destreino.

Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA AO ESPORTE

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Fundamentos teóricos da psicologia do esporte. Psicologia para aprendizagem motora no esporte: motivação, estágios de mudança de comportamento. Valores morais, emoção, personalidade, medo, ansiedade, ajustamentos e companheirismo entre os atletas.

Disciplina: VOLEIBOL

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico do Voleibol âmbitos mundial, nacional e estadual. Fundamentos e habilidades individuais no Voleibol. Gestos técnicos do Voleibol no desenvolvimento das funções motoras. Métodos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos, técnicos e táticos do Voleibol.

Disciplina: ATIVIDADES FÍSICO-ESPORTIVAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Conceituação e objetivos da Educação Especial. Atividades Físicas Adaptadas para portadores de necessidades especiais e grupos diferenciados. Indicações, contra-indicações e aplicação da prescrição de atividades físicas. Situação do esporte para portadores de necessidades especiais âmbitos mundial, estadual e municipal. Adaptação do material didático e instalações para eventos voltados a portadores de necessidades especiais.

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS I

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Gestão de pessoas na visão tradicional e contemporânea. Políticas de Recursos Humanos. Subsistemas de Recursos Humanos. Recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Rotatividade de pessoal. Absenteísmo. Empowerment.

Disciplina: HANDEBOL

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico do Handebol âmbitos mundial, nacional e estadual. Fundamentos e habilidades individuais no handebol. Gestos técnicos do handebol no desenvolvimento das funções motoras. Métodos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos, técnicos e táticos do handebol.

5º SEMESTRE

Disciplina: BASQUETEBOL

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico do basquetebol âmbitos mundial, nacional e estadual. Fundamentos e habilidades individuais no basquetebol. Gestos técnicos do basquetebol no desenvolvimento das funções motoras. Métodos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos, técnicos e táticos do basquetebol.

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA I

Nº.de créditos: 4 créditos

Ementa: A função financeira e o papel do administrador financeiro. Risco, retorno e valor. Administração do capital de giro. Decisões de investimentos. Custo de capital. Alavancagem e estrutura de capital. Política de dividendos. Fontes de recursos.

Disciplina: CINESIOLOGIA APLICADA AO ESPORTE

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Conhecimento e classificação dos músculos que realizam os movimentos das principais articulações do corpo humano. Fatores orgânicos e psicológicos que interferem no desempenho físico. Seqüências motoras simples e complexas. Mecânica óssea, articular e muscular.

Disciplina: MEDIDAS E AVALIAÇÃO NO ESPORTE

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Conceitos e aplicações. Avaliação, medidas, testes. Avaliação da aptidão física relacionada a performance e a saúde. Antropometria, biotipologia e somatologia. Medidas funcionais. Avaliação cognitiva, sócio-afetiva e motora. Testes físicos.

Disciplina: NUTRIÇÃO APLICADA AO ESPORTE

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Nutrientes essenciais: funções, dinâmica corporal e a relação com o Esporte. Demanda alimentar durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física. Cálculos metabólicos - relação gasto e ingestão alimentar. Recursos ergogênicos e suplementação esportiva.

6º SEMESTRE

Disciplina: BIOMECÂNICA

Nº. De créditos: 4 créditos

Ementa: Análise das seqüências motoras simples e complexas do corpo humano. Biomecânica dos esportes. Mecânica da marcha, da corrida, do salto e dos arremessos. Princípios fundamentais da biomecânica: inércia, aceleração, ação e reação. Equilíbrio. Movimento. Força. Resistência.

Disciplina: CONDICIONAMENTO FÍSICO I

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Evolução histórica do Treinamento. Escolas clássicas e modernas. Interpretação dos crescentes resultados esportivos. Qualidades Físicas. Estratégias de trabalho. Princípios Científicos. Preparação total no treinamento esportivo.

Disciplina: GINÁSTICA I

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico da Ginástica em âmbito mundial, nacional e estadual. Conceituação, generalidades e classificação da Ginástica e suas variações. Métodos e Sistemas de Tradicionais.

Disciplina: NATAÇÃO

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico da natação âmbitos mundial, nacional e estadual. Fundamentos e habilidades individuais da natação. Gestos técnicos da natação no desenvolvimento das funções motoras. Métodos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos e técnicos da natação.

Disciplina: MARKETING ESPORTIVO

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Conceitos, características e funções. Marketing Mix (produto, preço, praça e promoção) Plano de Marketing. O esporte como produto da indústria do entretenimento. Desenvolvimento de estratégias de investimento no esporte (apoio, co-patrocínio, parceria, co-gestão, gestão, ações em bolsa). Estratégias promocionais (licenciamento, franchising, eventos esportivos, mídia).

7º SEMESTRE**Disciplina: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS**

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: O projeto e o processo de planejamento. Técnicas de elaboração de projetos. Análise de mercado. Engenharia do projeto. Tamanho do projeto. A localização do projeto. Os investimentos e os financiamentos. Receitas e Despesas. Análise da viabilidade econômica, financeira, de gestão, humana, tecnológica e material do projeto.

Disciplina: CONDICIONAMENTO FÍSICO II

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Treinamento da resistência aeróbia e neuromuscular. Métodos de aplicação e controle da carga de treinamento. Periodização do treinamento.

Disciplina: GINÁSTICA II

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Uso da música. Aspectos do trabalho em grupo e individual (academias, clubes, condomínios). Tendências atuais e surgimento de novos implementos para a prática da ginástica.

Disciplina: MUSCULAÇÃO

Nº. de créditos: 4 créditos

Ementa: Revisão das adaptações anatômicas e fisiológicas do treinamento neuromuscular. Equipamentos e instalações. Meios e Métodos de treinamento neuromuscular. Adaptação e controle de carga no treinamento neuromuscular. Diretrizes para o planejamento de programa de Musculação para Atletas, Pessoas Assintomáticas e Populações Especiais.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE I

Nº de créditos: 10 créditos

Ementa: Desenvolvimento das práticas de Educação Física em Empresas ou Entidades Públicas. Elaboração de Relatório.

8º SEMESTRE

Disciplina: ATLETISMO

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Histórico do atletismo e a evolução das provas atléticas. Especificações técnicas de materiais, instalações e implementos. Escalonamento de pista, marcação e setorização do campo atlético. Cronometragem. Corridas. Saltos. Lançamentos. Cross-country. Maratona. Marcha atlética. Provas combinadas. Regulamentação. Técnicas. Organização de competições de atletismo.

Disciplina: MODALIDADES COMPLEMENTARES I

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Dimensões e universo do esporte. Contextualização, problematização, divisão e classificação do esporte. Estudo da história, técnicas, táticas e solicitações físicas e motoras de Modalidades regionais e outras não contempladas em disciplinas específicas.

Disciplina: MODALIDADES COMPLEMENTARES II

Nº de créditos: 4 créditos

Ementa: Estudo da história, técnicas, táticas e solicitações físicas e motoras de Modalidades regionais e outras não contempladas em disciplinas específicas.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE II

Nº de créditos: 10 créditos

Ementa: Desenvolvimento das práticas de Educação Física em Gestão Esportiva. Elaboração de Relatório e Artigo.